



edição 254  
**março 22**  
distribuição  
gratuita

www.  
revistaviverbrasil.  
com.br

# O DIFÍCIL NÃO

*Vítimas de  
relacionamentos  
abusivos contam como  
romperam a trajetória  
de violência*

—  
Daniela Schanen: "A mulher  
perde a capacidade de  
impor limites"

FOTO: PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

# ViverBrasil

ENTREVISTA **CIRO GOMES: "DEVEMOS DESENVOLVER NOSSO PAÍS COM UM ESTADO EMPODERADO"**

ARTIGO PCO **O MUNDO NÃO CONHECE A PAZ**

# AIMORÉS

MORADIAS

**Apartamentos compactos de alto padrão**  
Lazer completo no rooftop  
**Estrutura da torre 100% concluída**

RUA AIMORÉS, 2700 - SANTO AGOSTINHO  
**CADASTRE-SE PARA PRÉ-LANÇAMENTO**

**1** ou **2**  
SUÍTES

As perspectivas reproduzidas, assim como os móveis, equipamentos e objetos decorativos exibidos neste material, constituem recurso artístico e promocional e não fazem parte do memorial descritivo. Por se tratar de imóvel a ser construído, as ilustrações poderão sofrer alterações durante o desenvolvimento e execução da obra. O Aimorés Moradias somente será comercializado após o registro do Memorial de Incorporação Imobiliária no Cartório do Registro de Imóveis competente, nos termos da Lei nº 4591/64.

AIMORESCAPARAO.COM.BR

**CAPARAO 65**  
DESDE 1957

 (31) 4009-7000



# EDITORIAL

## MUNDO DESIGUAL

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA  
gco@vbcomunicacao.com.br

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a VB Comunicação promoveu um debate com cinco mulheres de destaque em suas profissões para debater os desafios e conquistas dos últimos anos. Algumas colocações que saíram do evento revelam o quanto ainda temos a caminhar: pesquisa do Fórum Econômico Mundial revela que vamos precisar de 136 anos ainda para extinguir a desigualdade de gêneros. Outro estudo, este do Instituto Patrícia Galvão, aponta que a cada 10 minutos uma mulher é estuprada no Brasil e, a cada 3 dias, uma é vítima de feminicídio. Também dedicamos nossa matéria especial de capa ao assunto com histórias emocionantes e inspiradoras de mulheres que passaram por relacionamentos abusivos, lutaram muito para sair deles e voltaram a enxergar a vida com mais cores. Entre elas, uma constante: como é difícil resgatar a autoestima e seguir por novos caminhos. Seja na discussão com mulheres de sucesso, seja nas histórias de mulheres abusadas, fica a certeza de que, como sociedade, precisamos agir para avançar com rapidez e conquistar um mundo mais equilibrado. Até a próxima!

### DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

### DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

### Edição, coordenação e produção

Feito por ME

### Redação

Eliane Hardy

### Repórteres colaboradores

Flávio Penna  
Sueli Cotta

### Projeto gráfico

Greco Design

### Editoração

Agência Hopo

### Articelistas

Eduardo Fernandez  
Hermógenes Ladeira  
José Martins de Godoy  
Paulo Paiva  
Wagner Gomes

### Fotografia

Agência i7

### Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento  
comercial MG  
(31) 98473-0154

comercial@  
revistaviverbrasil.com.br  
redacao@  
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma  
publicação da VB Editora  
e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,  
2000, sala 926, Torre 1  
Ed. Parque Avenida  
Estoril / Belo Horizonte  
MG - CEP: 30.494-170  
(31) 2526-7698 e 98418-5330

## SUMÁRIO

### COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 46 Tempo de Inovação
- 47 Franquear
- 57 Perspectiva Psi
- 58 Viver Gourmet
- 73 Viver Turismo
- 85 Viver Felicidade
- 88 Zoom
- 90 Face Time

### ARTICULISTAS

- 10 Paulo Cesar de Oliveira
- 16 Paulo Paiva
- 22 Wagner Gomes
- 26 Eduardo Fernandez
- 28 José Martins de Godoy
- 66 Gilda Vaz
- 97 Hermógenes Ladeira

### SEÇÕES

- 8 Conexão Empresarial
- 12 Entrevista
- 18 Negócios
- 24 Diversificação
- 30 Mídia
- 34 Especial Capa
- 42 Debate
- 48 Gestão
- 50 Saúde
- 54 Concurso
- 60 Gastronomia
- 64 Perfil
- 68 Conexão Setorial
- 70 Hotelaria
- 74 Viver Viagem
- 80 Destino
- 82 Cultura
- 92 Eventos

# COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

## CONFIANÇA

Um observador do cenário político mineiro e nacional o ex-governador de Minas, Alberto Pinto Coelho, entende que a confiança se resgata com a participação cidadã. Por isso, considera que “ao votar, exercemos um voto de confiança. Quem faz a história é a sociedade, com o voto consciente”.



## BOAZINHA

A ministra do STF, **Cármen Lúcia**, avisa que “quem for ao meu enterro pode falar muita coisa de mim, mas nem na beira do meu túmulo vai falar que eu fui boazinha. Não sou boazinha e nem bem-comportada. Não vivo segundo o valor de outra pessoa. Eu me respeito e por isso não posso ser boazinha.”

## INSTRUMENTOS DELICADOS

Do TCU, onde acompanha o que acontece no país, o ministro Antonio Anastasia considera que as redes sociais se tornaram instrumentos muito delicados. Ele repete a frase de Otto von Bismarck, de que “nunca se mente tanto antes das eleições, durante uma guerra e depois de uma pescaria”.

## MATÉRIAS IMPORTANTES

O senador do MDB mineiro, Carlos Viana, assumiu o papel de líder do governo no Senado na discussão de matérias importantes. Enquanto afina sua retórica na difícil arte da negociação e do diálogo político, Viana mantém a sua atenção voltada para o lançamento da sua pré-candidatura ao governo de Minas.

## DESCONFIANÇA

É difícil ao cidadão comum, ao rés-do-chão, considerar quais seriam os adequados mecanismos para a produtiva contraposição de forças, que representasse um seguro contra o umbilicalismo parlamentar.



### **ESTÁ CHEGANDO A HORA**

Os eleitores terão até o dia 4 de maio para regularizar o cadastro ou tirar o seu primeiro título de eleitor e conseguir participar da votação deste ano. Nessa mesma data vence, também, o prazo para transferência do local de votação.

### **PENSANDO BEM**

ACM Neto é o Aécio da Bahia, fadado a dar em nada, estamos fartos de nepotismo. Nenhum dos dois quer saber do povo, só dos seus projetos políticos próprios. Se toca, meu rei.

### **A FRASE DA VEZ**

Essa frase foi dita em alto e bom som por Sóstenes Cavalcante, líder da bancada evangélica na Câmara: "Lula não vai mais enganar os evangélicos".

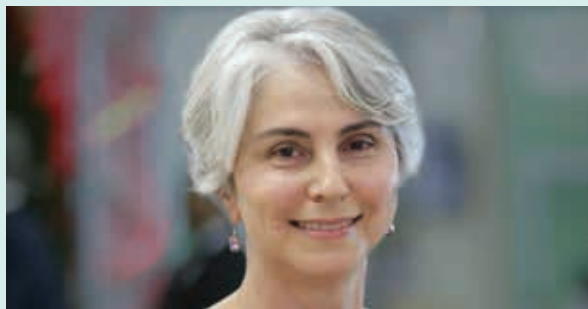
### **FUTURO**

Pandemia, ameaça de uma guerra nuclear, destruição de ecossistemas. Há perspectivas de um futuro não sombrio para a humanidade?

### **INCLUSÃO**

O maior projeto de inclusão social que podemos ter no Brasil é incluir a ética, a honestidade e a responsabilidade na vida política e jurídica do país.

## **MULHERES NA CÂMARA**



A secretária da Agricultura, **Ana Valentin**, e a presidente da Câmara Municipal de BH, **Nely Aquino**, são duas mulheres que vão disputar cadeiras da Câmara dos Deputados e poderão acrescentar muito ao Congresso Nacional.

## **ROTATIVIDADE**

O Morgan Stanley acha que chegou a hora de o investidor reduzir a exposição a commodities em seu portfólio Brasil e aumentar a aposta em ações ligadas ao crescimento doméstico. Será?

## **SELIC**

O UBS BB está elevando sua projeção para a Selic no fim do ano de 12,5% para 13,75% por conta da expectativa de alta da inflação após a invasão da Ucrânia.

# ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

## DEMOCRACIAS E AUTOCRACIAS

—  
Analistas consideram que o presidente Joe Biden, está certo ao dizer que a grande divisão hoje no mundo é entre democracias e autocracias, o poder concentrado em um único governante. Não é entre esquerda e direita. Não é entre capitalistas e socialistas. Não é entre progressistas e conservadores.

## LUZ VERMELHA ACESA

—  
Os municípios brasileiros irão perder até R\$ 5 bilhões com a decisão do governo de reduzir a alíquota do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) para a linha branca em 25%.

*“Ao longo de nossa história, aprendemos esta lição – quando os ditadores não pagam um preço por sua agressão, causam mais caos.”*

JOE BIDEN



*“A política é quase tão excitante quanto a guerra e não menos perigosa. Na guerra a pessoa só pode ser morta uma vez, mas na política diversas vezes.”*

WINSTON CHURCHILL

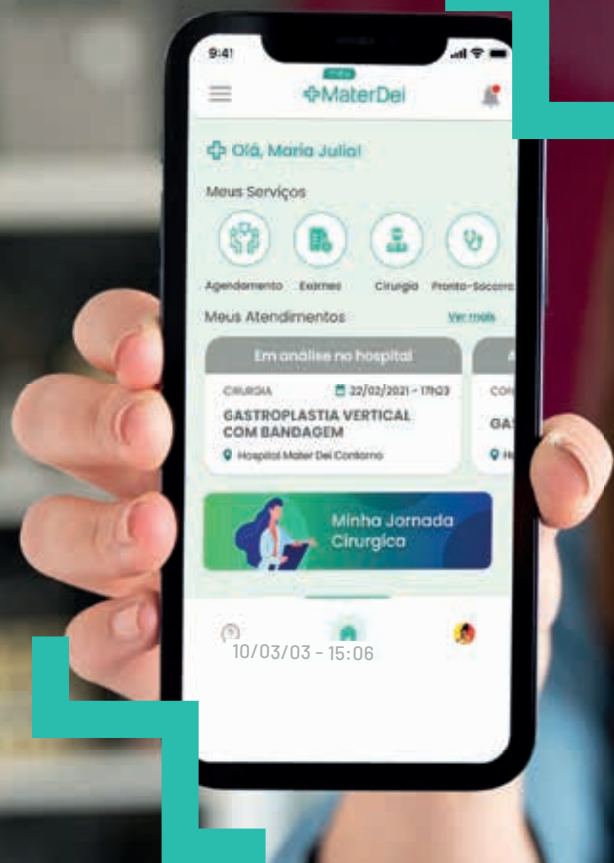


A redução na arrecadação do IPI deve chegar a R\$ 19,5 bilhões neste ano. Os municípios ficam com 24,75% do recurso.

## SITUAÇÕES EXTREMAS

—  
Uma das poucas decisões consideradas acertadas do governo brasileiro em relação à invasão da Rússia na Ucrânia foi a portaria que concede vistos humanitários a ucranianos que queiram vir ao Brasil. A legislação brasileira, que é de 2017, é considerada uma das mais modernas e coloca a emergência acima da burocracia em situações extremas. Os ucranianos, no entanto, optaram, até agora, em sua maioria, por fugir para países próximos como Polônia e Hungria.

# Já conhece o Meu Mater Dei?



O Meu Mater Dei é uma solução que veio para dar mais integração, agilidade e trazer mais encantamento para você!

**Tudo**  
pra você  
ficar bem



Acesse o  
QR Code ao lado  
e saiba mais.

[materdei.com.br](https://materdei.com.br)



meu  
**+ MaterDei**



## ESFORÇO PARA APROVAR AS REFORMAS



*Presidente do Senado diz que país não pode parar em ano eleitoral*



**Rodrigo Pacheco acredita que reforma tributária deve ser votada rapidamente**

“O Brasil não pode parar em ano eleitoral como acontece a cada eleição. Essa máxima precisa ser modificada”. Esse é o objetivo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que participou do almoço-palestra do Conexão Empresarial

do mês de março, no restaurante AA Wine Experience. O tema do encontro promovido pela VB Comunicação foi *Ano eleitoral e a necessidade de reformas- O Brasil na visão do presidente do Senado*. Considerando este um momento

importante para a sua vida e para a política mineira, por ocupar a presidência do Senado após 45 anos de ausência de um mineiro no cargo, Rodrigo Pacheco citou as reformas tributária e administrativa como projetos importantes que estão na pauta do Congresso Nacional e que não podem ser postergados pelo fato deste ser um ano eleitoral.

A reforma tributária, segundo ele, tem pontos que contam com o apoio inclusive do ministro da Economia, Paulo Guedes. O tema avança no Senado e deve ser votado rapidamente. Pacheco disse que ele mesmo apresentou algumas propostas para serem incluídas na reforma, como a adoção do Refis, o Programa de Refinanciamento de dívidas fiscais.

Alguns temas são mais espinhosos, como a reforma administrativa, que deve ficar para o próximo governo. Por outro lado, Rodrigo Pacheco disse que propostas importantes também avançaram na Casa, como a mudança na legislação eleitoral, que vai reduzir o número de partidos políticos no Brasil. Ele acredita que, a partir das eleições deste ano, dos mais de 30 partidos registrados, sobreviverão apenas 10.

Contrário ao instituto da reeleição, Rodrigo Pacheco disse que o brasileiro não se adaptou ao processo e, por isso, entende que essa questão precisa ser discutida. Esse é um desafio, que na sua avaliação precisa mudar. Uma mudança que deve ser mais bem debatida, segundo ele, seria a adoção do semipresidencialismo, a exemplo do que existe em Portugal.

A democracia é imperfeita, segundo ele, mas a democracia assume a sua imperfeição e é preciso defendê-la. Ele lembrou de episódios recentes quando se discutiu o fim das eleições. Para ele, é preciso repudiar com veemência esse

tipo de manifestação, inclusive em relação aos grupos que defenderam o Ato Institucional nº5, adotado na ditadura militar. Ele lembra que assumiu a presidência do Senado em um momento crítico, com os atritos entre o Executivo e o Judiciário e com os grupos extremistas agindo em defesa de um golpe de estado, com críticas pesadas direcionadas a ministros do Supremo Tribunal Federal.

Na conversa com empresários, autoridades e representantes da sociedade, Rodrigo Pacheco respondeu a questionamentos relacionados a projetos que envolvem o agronegócio, alguns deles à espera de aprovação há mais de 20 anos. A polêmica em torno dos fertilizantes também preocupa o setor, que teme pela próxima safra, como um dos reflexos da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Antes de encerrar a sua participação, Rodrigo Pacheco fez uma menção especial ao senador Alexandre Silveira, que segundo ele, fez com que Minas Gerais aparecesse no mapa do orçamento federal. O governador Romeu Zema também falou da importância dos governantes em levar adiante as reformas. O Brasil, segundo ele, foi uma das economias que menos cresceram no mundo, isso porque o setor público calça botas de chumbo. A manter essa estrutura, Zema disse que o Brasil será eternamente o país do futuro, sem nunca chegar lá. **VB**



#### CONEXÃO EMPRESARIAL

O Conexão Empresarial com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, teve o apoio do AA Wine, AngloGold Ashanti e o patrocínio da Anglo American, Drogaria Araujo, Líder Aviação, Mater Dei, Urbana – mídia do mundo real e Usiminas



**PAULO CESAR DE OLIVEIRA**

Jornalista

## AS LETRAS TÊNUES DA PAZ

São tênues as letras da palavra paz. Vivemos em constante perigo de vermos, a qualquer momento, nossa paz, seja individual, seja coletiva, destruída pelo sopro de algum lunático. A realidade é que vivemos em guerra. O mundo não conhece a paz. Desconhecemos, ou fazemos ouvidos moucos, vistas grossas para as guerras fratricidas nos países menos desenvolvidos mundo afora e estamos constantemente nos preparando para a guerra.

Por paradoxal que seja, é exatamente isto que, até aqui, tem mantido uma paz aparente no mundo desde que Adolf Hitler colocou o mundo em guerra, pela segunda vez, em meados do século passado. De lá para cá, o mundo se armou com armas de destruição total e, preparando-se para a guerra, se manteve em paz. Hoje vemos, mais uma vez, como são tênues as letras da paz. Um homem, o russo Putin, com alucinações de se transformar no grande ditador mundial, assim como Hitler, ameaça levar o mundo para a derradeira nuclear, que dizimaria a vida aqui na Terra.

Putin, parece, imaginou dominar o mundo a partir a invasão da Ucrânia. Encontrou uma

HOJE, ARMADO ATÉ OS DENTES COM TECNOLOGIA DE DESTRUIÇÃO, O MUNDO SABE QUE PRECISA USAR OUTRAS ARMAS PARA CONTER PUTIN

resistência bélica inesperada do povo ucraniano e uma oposição firme do mundo que o isolou economicamente. Sinalizou o uso de arma nuclear, deixando o mundo em expectativa. O mundo se uniu em armas contra Hitler que teve sua sanha dominadora controlada pelas armas. Hoje, armado até os dentes com tecnologia de destruição, o mundo sabe que precisa usar outras armas para conter Putin. E usa as armas econômicas que também causarão muito sofrimento aos povos de todo o mundo. Será que um dia o homem será capaz de escrever com tintas mais fortes a palavra paz? ®



# Araujo tem autoteste COVID-19.

Cuide de você e de quem você ama!



Faça seu teste em casa!  
É simples, seguro e prático.

## Priorize conforto

- ✓ Procedimento simples, com swab nasal mais flexível
- ✓ Praticidade para fazer em casa

## Priorize confiança

- ✓ Alta sensibilidade e especialidade
- ✓ Certificado pela OMS e INCQS

**ARAUJO**  
DROGARIA DRUGSTORE

\*O autoteste é aprovado pela Anvisa!

CIRO GOMES

# ESTADO EMPODERADO



*Pré-candidato do PDT à Presidência da República prega parceria com iniciativa privada e definição de objetivos claros para o crescimento do país*



FOTO / DIVULGAÇÃO

Os nomes que vão disputar a presidência da República já estão colocados à população, mas o quadro vem se mantendo inalterado há meses. Analistas políticos têm apontado dificuldade dos pré-candidatos em romper a polarização entre o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro. Não é o que pensa o pré-candidato do PDT, Ciro Gomes, que acredita que existe uma enorme avenida pela frente e enfatiza a necessidade de se apresentar propostas para o país, que segundo ele, não pode perder mais tempo.

## **AS PESQUISAS MOSTRAM UM CENÁRIO EM QUE O EX-PRESIDENTE LULA E O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO PERMANECEM À FRENTE, COM UM CRESCIMENTO DE BOLSONARO. POR QUE ESTÁ TÃO DIFÍCIL PARA AS OUTRAS CANDIDATURAS SE MOSTRAREM COMPETITIVAS?**

Pesquisa de intenção de voto é retrato, e a vida é filme. Ainda faltam sete meses para a eleição e, em política, ainda mais na política brasileira, isso é uma eternidade. Se pegarmos as pesquisas realizadas no começo de 2018, ninguém poderia imaginar que Bolsonaro acabaria eleito. Eu tenho uma proposta concreta de mudança para o Brasil, que não aguenta mais as mentiras do passado

nem a tragédia do presente. Objetivamente, o que as pesquisas mostram é que, hoje, cerca de 75% do eleitorado rejeita Bolsonaro e apenas 25% o aprovam. Lula fica mais ou menos com 40%, e os outros 35% estão buscando uma alternativa. Ou seja, tem uma avenida enorme pela frente.

**O SENHOR TEM DITO QUE NÃO ACREDITA NA EXISTÊNCIA REAL DE UMA TERCEIRA VIA, POR QUE E ONDE O SENHOR SE ENCAIXA NESSE PROCESSO?**

Essa expressão “terceira via” é uma expressão preguiçosa, que tenta juntar projetos completamente diferentes. Eu não tenho nada a ver com Doria, que até mudou o nome para BolsoDoria para se eleger. Não tenho nada a ver com Moro, que interferiu nas eleições de 2018 e depois aceitou ser ministro de Bolsonaro. Aceitar promessa de vantagem indevida é corrupção, está na lei. Eu não tenho nada a ver com essas viúvas do Bolsonaro. Como disse, anteriormente, tenho um projeto para o Brasil completamente diferente. Lula, Bolsonaro e os demais praticam a mesma política econômica e a mesma governança política, se aliando com o que não presta na política nacional. Isso eu não aceito.

**EXISTE REALMENTE DIREITA E ESQUERDA NO BRASIL? NESSES DOIS EXTREMOS COM A MESMA CARA QUE COMPÕEM A POLÍTICA BRASILEIRA, ENTRE UM E OUTRO COM QUEM O SENHOR SE IDENTIFICA?**

Com esses que se apresentam no Brasil como “a” direita e “a” esquerda eu não me identifico. Apresento ao Brasil um projeto de centro-esquerda, mas não um centro entre esses dois desastres, é outro projeto, nacional, brasileiro. Compreendo que devemos desenvolver nosso país com um Estado empoderado e em parceria com uma iniciativa privada forte. Penso que devemos estabelecer

metas, objetivos claros para o nosso país alcançar em um determinado período. Ter responsabilidade fiscal é fundamental e precisamos garantir qualidade de vida para toda a população.

**O BRASIL PARECE FADADO A SER SEMPRE O PAÍS DO FUTURO, SEM QUE ESSE FUTURO NUNCA CHEGUE. COMO TER DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MENOS DESIGUALDADES SOCIAIS EM UM CENÁRIO COMO O ATUAL?**

Eu peço a Deus que ilumine a minha palavra e a grande nação brasileira para que ela busque entender as causas da nossa tragédia atual e procure um caminho efetivo para sair dela. Há anos eu tenho feito essa reflexão e construí uma proposta por meio de um amplo debate com mais de 600 professores, cientistas e técnicos das mais diversas áreas e dos mais diversos segmentos sociais. Também fiz uma extensa peregrinação por universidades em todos os Estados do país. O resultado é um projeto nacional de desenvolvimento, que apresentei ao Brasil no livro *Projeto Nacional: O Dever da Esperança*. A ideia central é recuperar a economia brasileira, com industrialização, respeito ao meio ambiente e visando sempre a redução das desigualdades e a superação da miséria. Também lançamos recentemente um site ([cirogomes.com.br](http://cirogomes.com.br)), em que há um resumo dos principais pontos do projeto. Convido a todos a ler o livro, a visitar o site e a enviar suas reflexões e contribuições para, juntos, superarmos toda essa tragédia econômica e social que sucessivos governos produziram nas últimas décadas, com apenas um ou outro voo de galinha no meio do caminho.

**MESMO EM UMA ELEIÇÃO EM QUE AS REDES SOCIAIS TÊM UM PAPEL PREPONDERANTE, OS PALANQUES NOS ESTADOS SÃO ESSENCIAIS. COMO O SENHOR ESTÁ MONTANDO O**



**SEU PALANQUE NOS ESTADOS, EM ESPECIAL MINAS GERAIS?**

Em Minas Gerais temos uma relação de muita proximidade com o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil. Além disso, nosso deputado federal Mário Heringer, presidente do PDT mineiro, tem conduzido as conversas com todos os partidos de forma muito tranquila e respeitosa. Temos também um tesouro no partido, que é a vereadora Duda Salabert, que ainda contribuirá muito com Minas Gerais e com o Brasil.

**O SENHOR TEM MANTIDO CONTATO COM O PREFEITO DE BELO HORIZONTE, ALEXANDRE KALI, MAS O PT TAMBÉM TEM TENTADO SE APROXIMAR DELE. QUAIS AS CHANCES DE UMA ALIANÇA CASO O PSD NÃO CONSIGA VIABILIZAR UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA?**

Como disse, tenho uma ótima relação com o prefeito Kalil, mas compreendo e respeito a decisão do partido dele de lançar um pré-candidato. Temos que conversar muito, falar sobre propostas e projetos, para depois ver a questão eleitoral.

**O PDT ESTÁ DESCARTANDO A FEDERAÇÃO? QUE OUTRA COMPOSIÇÃO POLÍTICA PODE SER FEITA NESSAS ELEIÇÕES?**

O PDT, com a liderança do presidente Carlos Lupi, conversa com todos os partidos de forma muito transparente. Não descartamos federações, mas também entendemos que elas devem seguir ideias, projetos. Não fazemos como faz o PT, que busca sufocar outras legendas para crescer.

**QUEM VENCER A DISPUTA PELA PRESIDÊNCIA CERTAMENTE TERÁ QUE COMPOR SUA BASE PARLAMENTAR PARA CONSEGUIR GOVERNAR. QUAL O PREÇO DISTO?**

Eu vou governar com quem o povo eleger. Não sou candidato a ditador, sou pré-candidato a presidente da República. Sou um democrata e a minha história prova isso. Já fui deputado estadual, federal, líder de governo, líder de oposição. Já fui prefeito de Fortaleza, governador do Ceará. Sei que não é necessário que a gente se renda a esse esquema de toma-lá-dá-cá, que é a base do mesmo modelo de governança política há 30 anos. Bolsonaro está filiado ao partido do Valdemar Costa Neto, que foi preso no esquema do mensalão porque Lula deu o Dnit para ele roubar. O Roberto Jefferson defendeu o Collor, depois Lula deu os Correios para ele roubar, o que desencadeou o escândalo do mensalão, e agora está preso porque defendeu o Bolsonaro. É sempre a mesma gente. Collor governou com o centrão e foi cassado. Fernando Henrique governou com o centrão, saiu desmoralizado e o PSDB nunca mais ganhou uma eleição nacional. Lula governou com o centrão e foi parar na cadeia. Dilma governou com o centrão e foi cassada. Temer governou com o centrão, saiu pela porta dos fundos e também foi preso. Bolsonaro está governando com o centrão e é essa tragédia que está aí – e o destino dele é a cadeia também. Dá certo? Óbvio que não. Eu quero mudar isso, e é possível. Fui ministro do Itamar, que não governou com essa gente. Se o povo me der a honra de servir a esta grande nação brasileira como seu presidente, peço também que eleja uma bancada de deputados e senadores comprometidos com as mudanças que pretendo fazer e que o Brasil precisa. Pretendo enviar as reformas em um grande pacote nos primeiros seis meses, quando o presidente eleito tem muita força política, e vou abrir mão da reeleição. Se for necessário, após uma grande discussão com toda a sociedade brasileira, farei um plebiscito para o povo arbitrar. O Brasil não pode mais perder tempo, é preciso avançar. ®



CONVENIÊNCIA

SALA PRONTA  
EM SEGUNDOS  
PARA CONQUISTAS  
IMPORTANTES



**ONE** | Seu controle universal inteligente

Controle seus aparelhos pelo aplicativo em qualquer lugar do mundo. Crie cenas e experiências incríveis para fechar os melhores negócios.

**HAUSENN+**

UMA EMPRESA

**PADO**

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

## INFERNO ASTRAL DE ZEMA

As manifestações de policiais nas ruas exigindo cumprimento de acordo para aumentos salariais e a aprovação pela Assembleia Legislativa de relatório da CPI da Cemig pedindo o indiciamento do presidente da companhia e de vários diretores por crimes de peculato, improbidade administrativa e contratação direta ilegal, atormentam a vida do governador Zema. Por outro lado, o prazo concedido pelo STF para Minas Gerais aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) terminará em abril vindouro. E o diálogo com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Agostinho Patrus Filho, está interrompido.

Zema enfrenta questões que se acumularam ao longo de sua administração, decorrentes de seu negaconismo da política, que, se lhe valeu a eleição, têm impedido a governabilidade de sua administração.

Em 2020, prevenindo-se antes de aderir ao RRF, o governador propôs projeto concedendo aumento de 41,7% aos policiais, cuja aprovação pela Assembleia Legislativa resultou de acordo negociado com representantes do Executivo. Contudo, seu partido votou contra sua proposta, exigindo-lhe o veto à lei. Sob pressão, Zema vetou iniciativa de sua própria autoria, abrindo crise no governo. Com a desautorização do governador,

## ZEMA ENFRENTA QUESTÕES DECORRENTES DE SEU NEGACONISMO DA POLÍTICA

seu secretário, deputado Bilac Pinto, deixou o governo e seu vice-governador, Paulo Brant, deixou o Partido Novo. As cicatrizes não se fecharam, fecharam-se, sim, as portas do diálogo.

Agora, voltam à mesa de Zema as demandas dos policiais, acrescidas por outras de várias categorias, elevando as pressões sobre a já debilitada situação fiscal do Estado. Essas reivindicações têm pressa, pois consideram o futuro congelamento de reajustes, se o RRF for eventualmente aprovado. No entanto, a ausência de diálogo entre o governador e a ALMG impede a votação do acordo com a União. É improvável a aprovação, ainda neste ano, da autorização para o governo aderir ao RRF.

Se a ALMG não autorizar o acordo com a União, a liminar do STF poderá ser suspensa e o Estado terá que pagar imediatamente cerca de R\$ 30 bilhões. As perspectivas eleitorais do governador Zema para reeleição são promissoras, mas a espada de Dâmocles está sobre sua cabeça. ©





PRONTIDÃO  
24 HORAS

# A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS  
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

- ANESTESIOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CARDIOPEDIATRIA
- CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
- CIRURGIA CARDIOVASCULAR
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CIRURGIA TORÁCICA
- CIRURGIA VASCULAR
- CLÍNICA MÉDICA
- COLOPROCTOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTRO-HEPATOLOGIA
- GINECOLOGIA
- HEMATOLOGIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROCIRURGIA
- NEUROLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ONCOLOGIA
- ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PNEUMOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA
- ENTRE OUTRAS

AGENDAMENTO ON-LINE  
[WWW.BIOCOR.COM.BR](http://WWW.BIOCOR.COM.BR)

@biocor\_instituto @biocor\_instituto



**Biocor**  
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG

# DEMANDA CRESCENTE



*Pioneiro no sistema de self storage em Minas, My Box completa 20 anos com nova ampliação de espaços para locação e lançamento de câmaras de refrigeração*



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

**Aleandra Rodrigues e Eduardo Santana comemoram 95% de ocupação**

Já precisou encontrar um lugar onde você possa guardar aqueles móveis pesados de madeira maciça, que são relíquias de família, o tear da sua avó, aquele arquivo morto da sua empresa, o estoque excedente de sua loja, as tradicionais

cadeiras de balanço, as bicicletas da infância, o carro que você herdou do seu avô e outras tantas coisas que não cabem mais nos apartamentos e boxes de garagens hoje cada vez mais compactos? Pois é, esse lugar existe graças a cultura *self*





**Área de depósitos no Olhos d'Água: acesso fácil a todas as regiões do estado**

*storage*, já tão comum entre os norte-americanos há décadas, mas não muito por aqui, uma solução que chegou ao Brasil somente nos anos 90.

Em Minas Gerais, o pioneiro foi o My Box, que neste ano completa 20 anos e que, ainda neste semestre, pretende atingir a marca de 1.000 espaços para locação (e falta muito pouco). “Trata-se de uma demanda crescente. Hoje, já atingimos com pouco mais de 800 boxes, 95% de ocupação”, comemora o presidente da empresa, Eduardo Santana. A gerente de Operações do My Box, Aleandra Rodrigues acredita que vale a pena o investimento no setor. “O desempenho satisfatório e consolidação do segmento de *self storage* justificam a ampliação das operações. Nossa expectativa segue positiva em relação ao futuro econômico desse mercado”, defende.

Com a pandemia da coronavírus, a empresa teve uma acentuada procura, principalmente por aqueles que foram obrigados a reduzir suas atividades ou mesmo fecharem temporariamente seus negócios, para guardarem seus estoques e mobiliários de suas lojas e/ou de seus pontos de venda. “E então muitos lojistas passaram a utilizar os boxes como depósitos para *delivery*”,

conta o CEO do My Box. “Por se tratar de uma locação bastante flexível, o aluguel de um box reduz o custo para clientes não somente por não ser exigido prazo mínimo de contratação, como também no contrato não se exigir nem mesmo fiador. O cliente paga um aluguel de 30 dias antecipadamente, mas caso devolva o espaço locado antes deste período, recebe de volta todos os dias pagos e não utilizados sem quaisquer descontos ou taxas incidentes, uma espécie de *pay-per-use* de um depósito”, explica o empresário.

Além de novos boxes que serão inaugurados em breve, o My Box prepara também o lançamento de câmaras de refrigeração e congelamento para serem locadas da mesma forma. “Estas estão sendo preparadas para armazenagens específicas, não comumente encontradas no mercado como para produtos perecíveis como alimentos por exemplo, e de produtos que necessitam rigoroso controle de oscilação de temperaturas, como medicamentos e similares”, acrescenta.

A empresa possui hoje mais de 50 tipos e tamanhos de espaços/boxes para atender os vários perfis de clientes. “Temos aqueles que guardam, desde eletrodomésticos, móveis de escritório,

mobílias e outros objetos do lar, malas etc., até carros, trailers, barcos, reboques de motos, tambores, e ainda para uma infinidade de possibilidades. Nestes espaços e/ou boxes, não é permitido guardar combustíveis, materiais explosivos, bens perecíveis, produtos corrosivos, bem como outros de elevado valor como joias, dinheiro, e obras de arte raras. Isso porque não se trata de ‘cofres bancários’ e sim depósitos”, explica Eduardo Santana.

O presidente do My Box faz questão de dizer que esta atividade, como o próprio nome diz, trata-se de uma operação de auto-armazenamento. O estabelecimento não põe as mãos nos bens de seus clientes, tanto na carga e descarga, como também na guarda, retirada e manuseios de seus bens. O cliente tem ainda privacidade e segurança para guardar aquilo que quiser exceto o já citado acima, sem precisar nem mesmo de declarar o conteúdo quando da contratação do seguro que é obrigatório fazê-lo diretamente com uma seguradora, porém neste caso fornecendo apenas o valor que quer garantir em um eventual sinistro com perda total. As seguradoras, de uma maneira geral, limitam estes valores. No quesito segurança, a infraestrutura inclui vigilância física e/ou por monitoramento 24 horas por dia,

detectores de fumaça, cães treinados, sensores diversos, botões de pânico, circuito fechado de TV podendo ainda o cliente acessar o estabelecimento até mesmo fora do horário comercial do estabelecimento (este mediante agendamento prévio), como em domingos e feriados. Cada cliente possui uma senha cadastrada de acesso.

“No caso do cliente tornar-se inadimplente, perde temporariamente o acesso a seus bens, até que regularize sua situação, mas se por mais de 90 dias sobre os bens ali guardados é declarado ‘abandono dos mesmos’, conforme o Código Civil Brasileiro, estes serão leiloados ou doados como já ocorrido na maioria dos casos até hoje.” conta Santana.

São 63 tipos de boxes, com maior demanda os de 9 a 10 metros quadrados. Como exemplo, uma mobília de um apartamento pequeno (2 quartos) geralmente cabe em boxes destas dimensões. Caso o cliente não saiba dimensionar o tamanho do espaço que necessita, o My Box envia até o mesmo, um funcionário para auxiliá-lo nestes cálculos.

A primeira ampliação feita pelo My Box nesses 20 anos contemplou mais os boxes de 7 a 10 metros quadrados. A empresa iniciou as operações com 145 boxes de diversos tamanhos, mas então, quando desta ampliação, já tinha mais informações sobre os tamanhos mais demandados. As demais

—  
**Depósitos abrigam de móveis a carros antigos**







### Empresa trabalha para ampliar instalações

ampliações ocorreram da mesma forma.

Tecnologias novas como as de microfilmagem e digitalização reduziram a procura para espaços para guarda de documentos. Por outro lado, outros setores da economia, e também em função de empresas de outros estados, que passaram a operar com entrepostos avançados para atender Minas Gerais, incrementaram a atividade. “Neste quesito, estamos em vantagem sobre muitos, por estarmos localizados estrategicamente na Zona Sul de BH e junto ao Anel Rodoviário, com acessos fáceis para todas as regiões do estado como também para os nossos aeroportos”, aponta o CEO da empresa. Outro aspecto que ocasionou aumento da demanda de operações “delivery” foram as datas comemorativas do comércio, agora algumas delas comemoradas à distância. Dia das Mães, dos Namorados, dos Pais, das Crianças e, também de forte movimentação do comércio, o Natal.

### HISTÓRIA

Eduardo Santana vem de uma carreira iniciada no setor da construção civil e pesada, em empresa da própria família, hoje com sete décadas

de atuação. Em 1995, quando participava de uma feira do segmento da construção nos EUA, visitou um *self storage* e foi fisgado pela atividade.

“Visitei a empresa e gostei do que vi. Guardavam o que o cliente precisava, só ele tinha acesso aos seus pertences, e pelo tempo que necessitasse. Fiz uma pesquisa de mercado na época, que teve um resultado frustrante. Em São Paulo, havia apenas uma unidade em operação. Cinco anos depois, em uma feira também de construção no Anhembi, soube já existirem naquela época, 8 unidades em operação. Visitei-as todas”, lembra Eduardo Santana. Naquele momento, indiferente às pesquisas de anos atrás, o empreendedor resolveu apostar no mercado em BH e em 2000 inaugurou o My Box. Aí nunca mais parou de investir na empresa, que vai para sua quinta ampliação, apostando em novos mercados. <sup>VB</sup>



#### MY BOX SELF STORAGE

Avenida das Torres, 180  
Bairro Olhos D'Água – BH  
Tel.: (31) 3232-6262



WAGNER GOMES

Administrador de empresas

## INFLAÇÃO RENITENTE

*A desvantagem do capitalismo é a desigual distribuição das riquezas; a vantagem do socialismo é a igual distribuição das misérias*

Sir Winston Churchill

O mercado mundial está ouriçado com tanta volatilidade da economia, fruto das incertezas de uma geopolítica que se alia aos efeitos da pandemia do coronavírus. No Brasil, além dos reflexos do rompimento do teto de gastos, o ano eleitoral incendeia o processo inflacionário, agravado por uma leniência do Congresso, que se nega a debruçar-se, com seriedade, sobre as reformas tributária e fiscal, além de armar uma bomba orçamentária que pode passar de R\$ 230 bilhões.

Essa irresponsabilidade gera incertezas. Mesmo contribuindo para esse estado de coisas, não se pode jogar toda a culpa ao atual governo, já que o mundo inteiro sofre da mesma agonia. A ordem econômica mundial é impotente para deter as tendências inflacionárias disseminadas. Elas serão agravadas se levarmos

em consideração que o FED apertará a política monetária em meados deste ano. Isso, por óbvio, impactará o crescimento e repressará os fluxos de ativos de risco, atingindo os países emergentes.

É uma pena que os condutores da economia brasileira não tiveram a sabedoria de capitalizar o período pós-Covid, quando o mundo surfava em liquidez abundante e juros baixos. A economia globalizada ia de vento em popa e os preços de nossas *commodities* em franca ascensão. Ao mexer no teto de gastos, o governo comprometeu uma âncora sólida e permitiu que dúvidas fossem levantadas pelos agentes econômicos no que tange à sustentabilidade de uma política austera. O que se teme hoje é o estouro da dívida pública no meio de um processo eleitoral.

O Centrão, que se imagina a cara política do Brasil atual, já deu sobejas demonstrações de seu apetite voraz em liberar os gastos sem se importar com as consequências. Aliás, esse agrupamento de maus brasileiros - cujo lema parece ser “abram as porteiras que vou entrar com tudo” - está sempre com o foco no alvo errado, bem como atira a torto e a direito para desviar o objetivo de suas reais intenções. O que eles querem mesmo é ver o circo pegar fogo e fazer, de cada um de seus eleitores, verdadeiros palhaços. Então, 2022 já era. E o pior é que este ano pode infectar 2023 em termos de política e de economia. ©

AO MEXER NO TETO DE GASTOS, O GOVERNO COMPROMETEU UMA ÂNCORA SÓLIDA

# FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL CAPACITA 47 SRES DE MINAS GERAIS PARA A CONTINUIDADE DO PROGRAMA GESTÃO PELA APRENDIZAGEM

Nos dias 9 e 10 de março, a equipe de Consultores da FDG que atua no Programa Gestão pela Aprendizagem, uma parceria entre a Fundação e o Governo de Minas, reuniu em Belo Horizonte 223 profissionais das 47 Superintendências Regionais de Ensino para a Capacitação Gestão para Resultados Pedagógicos.

A Gestão para Resultados é uma solução da GIDE Avançada, que norteia todo o trabalho nas escolas contempladas pelo Programa.

Por meio de uma trilha gerencial simples, focada e totalmente adaptada à língua da escola, esses profissionais atuarão como Coordenadores e Multiplicadores da GIDE, trabalhando para que as instituições potencializem seus resultados educacionais, como já vem ocorrendo desde o início dessa caminhada, em 2019. Os bons frutos colhidos na melhoria do processo ensino e aprendizagem em mais de 1000 escolas da Rede Estadual contribuíram para colocar Minas em destaque no cenário nacional.

Essa parceria conta com o apoio de importantes empresas como Instituto Localiza, Instituto MRV, Grupo Supernosso, Tradimaq, Rotary BH Oeste, PR Lasmar & Associados, Jornal O Tempo e Jornal Super, que firmaram o compromisso de impactar a vida de milhares de educadores e estudantes transformando a forma de ensinar e aprender. Empresas conscientes da importância da Educação para a construção de um futuro melhor.

Avançamos em 2022 na certeza que, juntos, faremos muito mais!

São muitos os desafios para uma educação de qualidade, mas, juntos, podemos mudar o futuro pela educação!

Visite nosso site [www.fdg.org.br](http://www.fdg.org.br) e conheça grandes exemplos e o propósito da Fundação.



**Turmas de capacitação em Gestão para Resultados Pedagógicos**

# NOVA LIMA PASSA A LICENCIAR EMPREENDIMENTOS DE CLASSES 1 A 4



*Objetivo é dar celeridade aos empreendimentos econômicos sem abrir mão da sustentabilidade defendida pelo município*



FOTO | JOÃO VICTOR MORAES

**João Marcelo Dieguez e Marília Carvalho de Melo assinam o convênio**

Nova Lima dá um passo importante no processo de diversificação de sua economia ao receber, por parte do governo de Minas, a responsabilidade por ações administrativas referentes ao

licenciamento ambiental e que antes eram realizados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), ou pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), de acordo com



a legislação. Na prática, isso dará autonomia e maior celeridade aos processos de implantação de novos empreendimentos econômicos para o município, especialmente pelo fato das equipes técnicas locais conhecerem a fundo as questões ambientais da cidade.

O convênio de cooperação técnica e administrativa foi assinado na sexta-feira, 4 de março, e delega a Nova Lima a gestão de licenciamentos de atividades ou empreendimentos com potencial poluidor de classe 1 a 4, de acordo com o porte e o tipo de negócio, numa escala que vai até 6. O município mineiro é o sétimo a assumir esse processo, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

“Vemos esse tipo de parceria e delegação, por parte do governo do estado, de um modo muito positivo e também desafiador: quando a responsabilidade de alguns licenciamentos é nossa, passa a ser também de nossa cidade a responsabilidade pela sustentabilidade que queremos para o nosso município”, afirmou o prefeito João Marcelo Dieguez, para quem a magnitude dessa parceria veio graças à integração e competências entre as secretarias de Meio Ambiente estadual e municipal.

Para o prefeito, “somos uma cidade de múltiplas riquezas naturais e culturais, mas o nosso foco são as pessoas. Não existe desenvolvimento social sem o econômico e com essa delegação poderemos atrair mais inovação aos negócios instalados na cidade, geração de renda, emprego e qualidade de vida”.

A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Carvalho

“NÃO EXISTE  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL SEM O  
ECONÔMICO E COM ESSA  
DELEGAÇÃO PODEREMOS  
ATRAIR MAIS INOVAÇÃO  
AOS NEGÓCIOS”

de Melo, ressaltou que a autorização dada aos municípios para determinadas intervenções ambientais só acontece quando há confiança entre as partes. “A delegação de competências e a divisão de responsabilidades são como um casamento entre as partes e, numa cidade que tem os ativos ambientais como diferenciais competitivos na atração de novos negócios, isso ainda é mais importante. E Nova Lima tem uma equipe técnica capaz de assumir essa nova missão”, finalizou.

“Nova Lima fica à frente do seu tempo com essa possibilidade que assume e concretiza agora”, disse o secretário municipal de Meio Ambiente, Gabriel Coutinho, para quem a autonomia não é salvo conduto para desmatamento ou impacto ambiental. Já o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Abner Henrique, pontuou que esse processo, que simplificará o licenciamento para novos empreendimentos, é um marco histórico por seu caráter de inovação e por colocar Nova Lima em um outro patamar na atração de investimentos. <sup>VB</sup>



### EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

## RIOS, RIACHOS, ARTÉRIAS E VEIAS

É conhecida a analogia do título, pois as artérias, veias, rios e riachos irrigam os corpos de animais e do astro. Astro planeta, estrela. Até hoje, apenas na Terra foram observados rios e riachos fluindo, vivos; noutros astros, há marcas de que devem ter fluído no passado, mas não mais. Morreram, como há estrelas mortas e vivas. Estas, quando mortas, não desaparecem; transformam-se, e ao universo ao redor. Ocorre o mesmo, noutra escala, com nossos corpos animais: enterrados ou não, transformam o ambiente em seu entorno.

O número de fevereiro da revista MIT Technology Review, da famosa universidade, fala da água. Há histórias tristes e outras promissoras; as primeiras são fatos, as últimas, possibilidades.

Os fatos ocorrem em todos os continentes. A cidade do México, assentada sobre aquífero

CONTINUAMOS ILUDIDOS  
ACHANDO QUE O FATO  
DE TERMOS DAS MAIORES  
DISPONIBILIDADES DE  
ÁGUA NOS SALVARÁ

que mingua, afundou 12 metros no último século, e deve afundar mais 30! Risco crescente para prédios e pessoas. El Paso, no vizinho do norte, “fez tudo certo”: motivou os habitantes a conservar e reduzir o uso, investiu centenas de milhões, inclusive em dessalinização, há décadas reusa água e, hoje, já sofre as secas. “Obter água está cada vez mais difícil e caro”, diz o gestor do sistema. Singapura fez investimentos bilionários e amplia a participação de água do mar – já sem sal – na oferta total: o desafio é alcançar essa meta reduzindo o consumo de energia. Os royalties sobre as tecnologias que já foram ou estão sendo desenvolvidas com tal fim serão, em breve, grande fonte de renda para seus habitantes. A Cidade do Cabo, na África, quase parou sem água! Na Califórnia, grande e crescente escassez de água.

No Brasil, continuamos iludidos achando que o fato de termos das maiores disponibilidades de água nos salvará desse árido futuro que já chegou.

Aquí, entre 1985 e 2020, a área coberta por água foi reduzida em 16%! Os políticos – interessados apenas na grana que lhes sobra das emendas e dos fundos pornográficos – deram importância zero a tal fato! Aguardam a morte de nossos rios e artérias? 🍷

T-Cross **EX**perience Recreio

Escolha um  
que combina  
com seu estilo.



Toda a linha T-Cross com

**Taxa 0%**

+ Pronta-entrega  
+ 3 Revisões gratuitas

T-Cross. Mais que um SUV, SUVW.

É só até 31/03.

Venha fazer um test drive e garanta logo o seu.

**Recreio**  
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535  
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742  
[recreiovw.com.br/bh](http://recreiovw.com.br/bh)



No trânsito, dê sentido à vida.



## JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

# LIÇÕES DAS NAÇÕES PRÓSPERAS

Passado o Carnaval, o Brasil começa a se movimentar. O momento eleitoral que se aproxima tomará boa parte das discussões nos meios de comunicação e também nas ruas. Minha intuição diz que, ao invés da pauta prioritária do desenvolvimento econômico, ou seja, como o país fará para prosperar de forma sustentável, o combate à corrupção seguirá na ordem do dia. Trata-se de pauta de extrema relevância, mas será que podemos alcançar o status de uma sociedade desenvolvida unicamente com essa iniciativa?

Sobre o assunto, vale a pena ler a obra de Clayton Christensen, criador do conceito de inovação disruptiva. Em seu livro *O Paradoxo da Prosperidade*, Christensen dedica um capítulo inteiro ao tema da corrupção, indicando suas causas, estágios, exemplos de nações que conseguiram evoluir a um estágio de transparência (entendido por ele como o oposto da corrupção), e o que fizeram para tal. Segundo ele, mais do que novas leis, fiscalização e fortalecimento institucional, o que fez tais sociedades evoluírem do pior estágio de “corrupção escancarada e imprevisível” para o almejado status de “transparência” foi o fortalecimento e criação de novos mercados, com geração de oportunidades melhores para o homem médio prosperar com dignidade, sem precisar avaliar o risco-benefício da transgressão. Ao

## O BRASIL OSCILA ENTRE OS ESTÁGIOS MAIS ATRASADOS EM TERMOS DE CORRUPÇÃO

ler o conteúdo, temos a convicção de que o Brasil oscila entre os estágios mais atrasados em termos de corrupção, entre a “escancarada e imprevisível” e a “oculta e previsível”. Também é certo que nosso contexto sócio-econômico ainda não provê a todos condições de prosperar dignamente.

Por essa razão, partindo da premissa de que o ser humano é bom em sua essência, e que a liderança tem enorme potencial transformador, precisamos avaliar com critério se os programas de governo que se apresentarão terão de fato uma rota coerente para prosperarmos como nação. Tenho especial curiosidade pelo que será apresentado para a educação brasileira, certamente o maior pilar para o desenvolvimento econômico no médio prazo.

Quanto à corrupção, é de especial valia que a cúpula governamental, em seus altos escalões, dê exemplo à sociedade. Isso é inegociável e nada mais é do que obrigação, por parte de quem recebeu a confiança de milhões de cidadãos, exercer o poder com probidade. ©



# VOZ DE MINAS



## *Décio Freire reúne jornalistas para contribuir para o protagonismo de Minas*

O advogado Décio Freire, em comemoração aos 30 anos do escritório que leva seu nome, hoje um dos mais respeitados do Brasil, criou um encontro chamado *Voz de Minas*. Trimestralmente, Freire reunirá os maiores jornalistas de Minas em um jantar em torno de um convidado. A ideia é fomentar a imprensa, que, segundo ele, “é a verdadeira voz de Minas”, de forma que as pessoas e projetos de Minas possam assumir o protagonismo nacional que merecem. Com isto, a intenção é tentar contribuir para que Minas volte a ter o destaque que outrora já teve nacionalmente.

O lançamento do encontro foi em concorrido jantar só para jornalistas, em torno do novo presidente da OAB/MG, Sérgio Leonardo, que teve a oportunidade de expor todos os projetos que

pretende desenvolver para “resgatar a credibilidade da instituição perante a sociedade civil.” Um dos projetos é trazer o maior evento da advocacia brasileira, que é a Conferência Nacional da Advocacia para BH, em 2023. A última edição da conferência está no Guinness como o maior evento jurídico do mundo. <sup>®</sup>



— GCO, Décio Freire e PCO



— Bernardo Teles, Cláudio Bianchini e Carlos Rubens Doné



— PCO e Sérgio Leonardo



— Rodrigo Freire e GCO



— Cláudio Bianchini, Paulo Navarro, João Carlos Amaral e Wagner Espanha



— Walter Navarro e Sérgio Leonardo

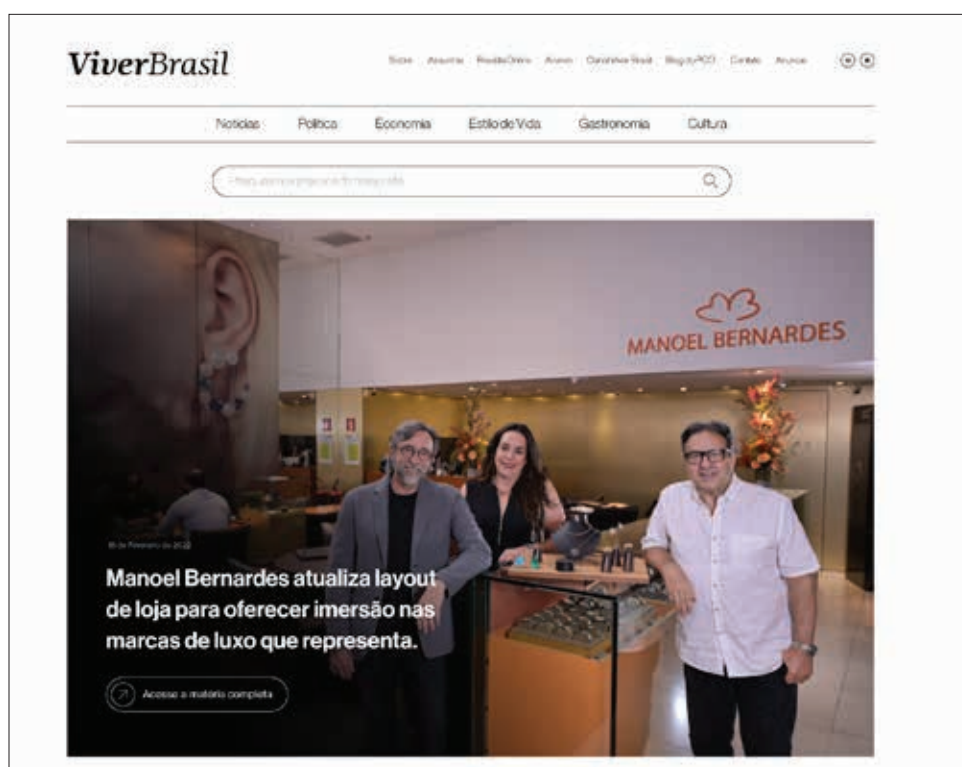


— Carlos Rubens Doné, Luiz Tito e Josemar Gimenez

# MESMO CONTEÚDO, NOVOS FORMATOS



*Viver Brasil lança novo site e passa a publicar a revista em formato flip, que permite a visualização de páginas duplas e melhora a experiência dos leitores*



—  
**Home do novo site: visual minimalista privilegia conteúdo**

Há mais de 13 anos a revista *Viver Brasil* vem refinando sua arte de registrar os fatos e contar histórias. Nesse período, os acontecimentos do Brasil e do mundo também influenciaram nessa trajetória. Durante a pandemia a revista deixou de ser veiculada no formato físico

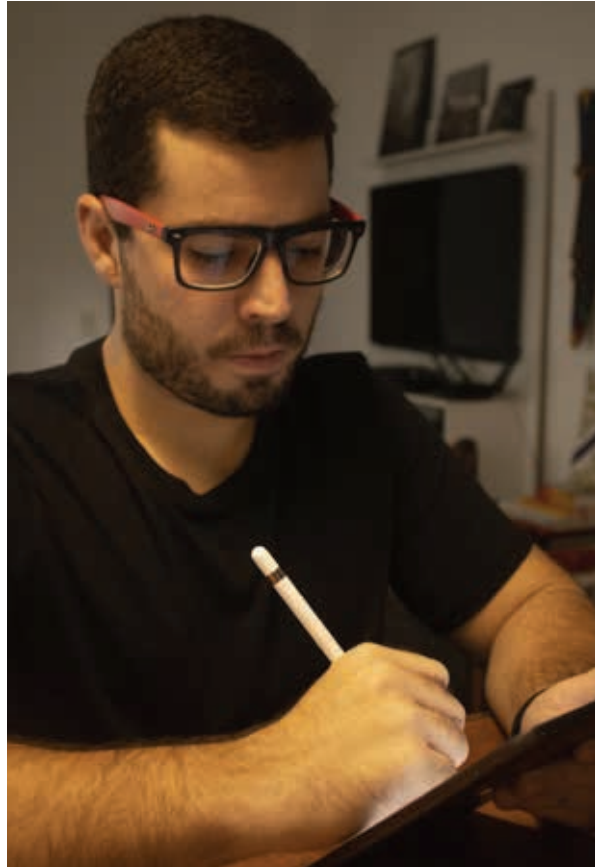
e passou a ser distribuída em PDF e, agora, o Grupo VB Comunicação anuncia novidades. “Vamos lançar um novo site, com versão responsiva para computador e mobile, e a revista passa a ser publicada no formato flip, que permite visualização de páginas duplas. Essa



— **Gustavo Cesar Oliveira: aproximar a revista dos leitores**

evolução é uma forma de agilizar a informação e deixá-la mais próxima dos leitores”, revela o diretor Gustavo Cesar Oliveira.

Segundo Gustavo, o site também será uma forma de concentrar informação dos diversos nichos do grupo. “Temos o conteúdo que é produzido mensalmente na revista e também as atividades relacionadas aos eventos do Conexão Empresarial e do Canal Viver Brasil”, diz. Já o formato flip, que dá ao leitor a sensação de estar folheando uma revista física, é uma forma de melhorar a experiência do usuário e proporcionar aos anunciantes diferentes formas de impactar o seu consumidor. “Buscamos de forma permanente evoluir com as novas tendências. A previsão é que as novidades cheguem em abril”,



— **Pedro Panicali: transformação com base na experiência do leitor**

aponta.

Ele também afirma que investir em inovação é fundamental para as empresas de comunicação. “Quem estiver defasado vai ficar pelo caminho. Nós já vínhamos acompanhando as tendências e entendendo que a migração para o digital seria inevitável. A pandemia só intensificou essas mudanças”, diz.

Entretanto, segundo Gustavo, investir em tecnologia e inovação não substitui a busca por informação confiável e de qualidade. “Por mais que surjam novos formatos e especialistas de nicho, o jornalismo profissional é extremamente importante para fazer uma boa apuração das informações. Precisamos valorizar quem dedica seu tempo a essas atividades, sejam repórteres,




fotógrafos e tantos outros”, acredita.

Nessa jornada, a agência Hopo foi a responsável por fazer esse conceito virar realidade. A empresa vem trabalhando com a VB Comunicação desde 2019, quando desenvolveu um projeto de transformação digital para o Conexão Empresarial. “A ideia era criar site e presença nas redes sociais. Com a pandemia, no início de 2020, em paralelo aos eventos, começamos também a distribuir a revista digitalmente, através do mailing e disparos no WhatsApp”, conta o diretor de criação Pedro Panicali.

Segundo ele, algumas pesquisas e a percepção dos envolvidos apontaram para a necessidade da criação do site e mudança no formato da revista. “A ideia de colocar a revista no formato flip é melhorar a experiência do usuário. O leitor estava acostumado com a revista impressa e de repente começou a receber em um formato comum de pdf. Foi um paliativo por causa da pandemia, mas percebemos que não estava bom. Já no site, a identidade visual minimalista garante que o grande protagonista é o conteúdo”, aponta.

Para Pedro, essas inovações vão muito além de apenas “transportar” o conteúdo para o formato digital. “A pandemia nos fez entender melhor as tendências e compreender como os leitores e anunciantes estavam se comportando. É fundamental entender o que o usuário consome e adaptar sua mensagem, focando em experiência”, afirma.

Mesmo com tantas mudanças e inovações, Pedro reforça que a essência e o diferencial da marca permanece inalterável. “A Viver Brasil continua com sua relevância e qualidade de sempre e está se transformando com base na experiência do seu leitor”, acredita. 







Pudim JK, uma receita tradicional da família Kubitschek, encontrado exclusivamente no restaurante do hotel



## Sua hospedagem em Brasília, com gostinho de Minas Gerais.

*Inspiramos em Jk para oferecer a típica hospitalidade mineira.*

No Kubitschek Plaza Hotel você será recebido com um caloroso sorriso, uma estada agradável e acolhido em um ambiente familiar.

Aproveite para conhecer o nosso restaurante Diamantina, com o menu inspirado em Minas, incluindo o pudim preferido de Juscelino, que trouxe o jeitinho mineiro para o coração do Brasil.



🌐 [plazabrasilia.com.br/kubitschek](http://plazabrasilia.com.br/kubitschek)  
✉ [reservaskubitschek@plazabrasilia.com.br](mailto:reservaskubitschek@plazabrasilia.com.br)  
📷 @kubitschekplaza  
☎ +55(61) 3329 3333

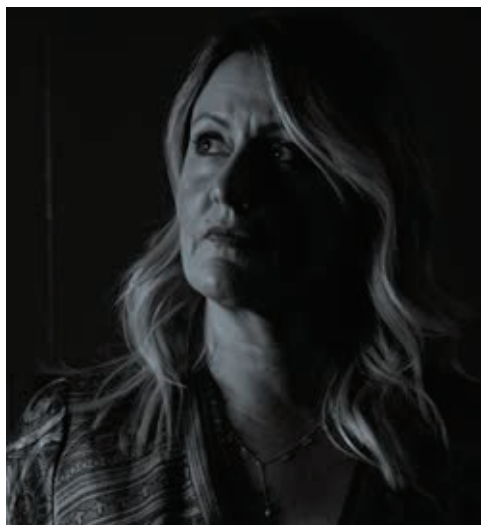
# ROMANCES VIOLENTOS



*Histórias de mulheres que romperam relacionamentos abusivos e conseguiram trazer cor a uma vida em preto e branco*



FOTOS \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17



—  
**Daniela Schanen: "O ciclo se repete infinitamente"**

Para muitas mulheres, o lugar mais perigoso do mundo é a própria casa. Embora soe como contrassenso, as estatísticas não negam: 7,14 milhões de brasileiras já sofreram algum tipo de violência em suas residências, um ataque vindo de seus parceiros. Os dados consolidados, referentes ao ano de 2020, são da terceira e mais recente edição da pesquisa *Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil*, do Datafolha, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O estudo ainda revela que os diferentes tipos de agressões dentro de casa aumentaram de 42% para 48,8% entre 2019 e 2020.

Fiscalizar as roupas e a maquiagem,

restringir e proibir amizades, monitorar o celular e as redes sociais e controlar o ir e vir são alguns dos assédios mais cometidos pela figura masculina abusadora, construída por séculos de cultura patriarcal. Não raro, o comportamento desencadeia em acusações morais dadas aos gritos, agressões físicas e até mesmo imposições sexuais (*veja quadro*). Na sequência, vem a reviravolta: depois de humilhar e rebaixar a vítima, o abusador pede perdão e, convincentemente, reafirma seu amor.

“Esse ciclo se repete infinitamente, com o escalonamento da violência. Xingamentos, insultos, críticas, desprezo, ridicularização, mentiras e outras atitudes negativas vêm acompanhadas de punição, intimidação e ameaças. A base da relação é a manipulação, um jogo diabólico de poder, em que o abusador visa subjugar o outro”, descreve a escritora e palestrante Daniela Schanen, certificada em psicologia positiva e autora do livro e projeto *Eu disse não*, em que busca auxiliar mulheres presas a romances violentos. Daniela Schanen lembra que a vítima passa por um tipo de “adestramento”. Se ela se comporta como o abusador espera, é recompensada com atenção, elogios, carinho, presentes, viagens, validação. Caso contrário, é punida com indiferença, sumiços, traições, xingamentos, humilhações e agressões. “Com isso, o medo, a tensão e a insegurança imperam, e a mulher se renuncia para se esquivar das brigas. Ao perder o que a faz autêntica, perde também sua autoestima e, conseqüentemente, a capacidade de impor limites.”

Daniela viveu por cerca de duas décadas em um relacionamento abusivo. O trailer começou ainda no namoro, quando ambos estavam na casa dos 20 e poucos anos. “Ele tinha crises

de ciúmes, com explosões e agressões verbais, sempre seguidas por pedidos de desculpas e promessas de que aquilo nunca se repetiria. Por um tempo, voltava a ser o cara por quem eu havia me apaixonado. Mas a ‘lua de mel’ tinha prazo de validade curto, e logo nos víamos envolvidos no mesmo círculo vicioso”, detalha. Com o casamento, as violências verbais e psicológicas só aumentaram. Pior: vieram as agressões físicas. “Eu dei segundas, terceiras, milésimas chances. Cada perdão era como se fosse a permissão para ele voltar ainda pior. Estava tentando salvar o que não havia salvação, embasada no que as mulheres da minha geração cresceram ouvindo: ‘o amor tudo salva’, ‘homem é assim mesmo’, ‘isso é apenas uma crise’. Também havia questões práticas, como dependência financeira e desejo de que minhas duas filhas crescessem com a presença do pai, além de vergonha, medo e culpa por ter ‘fracassado’”, conta.



### O MAPA DAS AGRESSÕES CONTRA A MULHER

Cerca de 17 milhões de mulheres acima de 16 anos afirma já ter sofrido algum tipo de violência. A média é de uma em cada quatro.

- > **18,6%** foram ofendidas verbalmente
- > **6,3%** sofreram tapas, chutes ou empurrões
- > **5,4%** passaram por algum tipo de ofensa sexual ou tentativa forçada de relação
- > **3,1%** foram ameaçadas com faca ou arma de fogo
- > **2,4%** foram espancadas

Fonte: pesquisa “Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil”, do Datafolha, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública; entrevistas referentes a 2020





Até que, em 2013, Daniela finalmente percebeu que a dor de permanecer no relacionamento era imensamente maior que o desconforto de enfrentar o futuro incerto. Depois de várias tentativas, ela conseguiu demarcar o fim do casamento judicialmente. Mas o pesadelo



**Silvhia Bueno: “Eu o amava muito e achava que aquele era o padrão normal”**

ainda não havia acabado. “Já afastado de casa, o homem com quem eu havia criado laços de afeto arrombou meu escritório e me espancou. Essa foi a última vez. Porém, ainda houve ameaças de morte, chantagens, humilhações e uma perseguição desenfreada.” Daniela fez a denúncia formal, contratou advogado, apresentou provas e conquistou medidas protetivas judiciais. Também buscou ajuda psicológica e cortou todos os contatos com o abusador e pessoas próximas a ele. “Meu principal conselho para quem vive uma situação parecida é se fortalecer e sair disso o quanto antes. A vida é muito curta para sermos irresponsáveis com nossa felicidade e com o tempo que nos resta.”

Mineira de Varginha, a empresária Silvhia Bueno pertence ao grupo de apoio do programa *Eu disse não*, coordenado por Daniela. Sua história é muito parecida: um casamento conturbado



de 31 anos com um homem ciumento, manipulador e agressivo, que contornava os abusos com viagens caras, flores e falsos juramentos. “Há três décadas, ninguém falava sobre relacionamentos abusivos. Eu o amava muito e achava que aquele era o padrão normal. Depois, quando começaram as agressões físicas, comecei a me fechar em um mundo particular. Deixei as amizades e me tornei uma pessoa triste”, conta. Embora o comportamento fosse movido por ciúmes, a fidelidade não entrava na rotina do abusador. Ao longo do casamento, Silvhia descobriu diversas traições e, nesse caso, não aceitava calada. “Fui para a casa dos meus pais várias vezes. Ele sempre ia atrás, como um romântico arrependido, dizendo que, se eu não voltasse, ia me matar e se matar. E eu voltava, sem conseguir me desvencilhar.”

Em uma dessas idas e vindas, Silvhia flagrou o então marido com uma funcionária da firma. Foi o estalo para tomar uma atitude diferente: em vez de sair, deu um prazo para que ele deixasse o apartamento. “Como o combinado não foi cumprido, peguei todas as pertences dele, deixei na porta da nossa empresa e troquei todas as fechaduras. Não foi fácil tomar essas atitudes. Eu pesava muito os prós e contras, mas tomei a consciência de que precisava me libertar de uma pessoa nociva, que um dia poderia ser fatal para mim.” O homem decidiu, então, transformar a separação em um escândalo na cidade, assumindo a amante e levando-a para os eventos sociais que antes frequentava com a mulher. “Não caí nesta cilada. Fiquei em condição financeira desfavorável, mas recuperei minha essência, meu amor-próprio, em substituição a uma vida falsa, de aparências. Tenho bons amigos e até dizem que rejuvenesci.”

Há três anos distante do abusador, Silvhia

## OS 5 TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Art. 7º da Lei Federal Maria da Penha (nº 1.340/2006) divide a violência doméstica em:

- > **Física:** tapas, empurrões, pontapés, estrangulamentos, chutes, socos
- > **Psicológica:** palavras e gritos que diminuem a autoestima; controle de ações, crenças e decisões (escolha de roupas, por exemplo); ameaças; xingamentos; chantagens e manipulações; vigilância; restrição do direito de ir e vir
- > **Sexual:** importuno ou intimidação para participar de relações sexuais; estupro; dificultar ou impedir o uso de métodos contraceptivos e de proteção de infecções sexuais; forçar a comercialização do sexo, a gestação ou o aborto; impedir os direitos sexuais e reprodutivos
- > **Patrimonial:** destruição ou posse sem consentimento de objetos, documentos pessoais, bens, valores ou qualquer outro recurso econômico
- > **Moral:** calúnia, difamação ou injúria

precisou lutar na justiça pelo pagamento de pensão e pela divisão de bens, inclusive o reconhecimento da sociedade na empresa que ela também ajudou a construir. Essa guerra jurídica a fortaleceu e a impulsionou a ser independente financeiramente. “Fiz cursos de panificação e agora trabalho com pães de fermentação artesanal. Planejo em breve abrir uma pequena boulangerie.”

Não se engane: mulheres donas e proprietárias de sua própria conta bancária também podem ser vítimas de relações abusivas. Foi assim com a jornalista Angélica Hodge, que conheceu um homem assediador nos bastidores de uma entrevista de TV. “Ele vasculhou todas as minhas redes sociais e descobriu meus gostos e preferências. Forjou uma viagem a trabalho,



FOTOS \ ARQUIVO PESSOAL

onde ‘coincidentalmente’ se hospedou no mesmo hotel que eu! Criou um personagem, parecia o homem dos meus sonhos”, relata. A fase de lua de mel ficou marcada por restaurantes, carros e hotéis de luxo, presentes para os filhos, vinhos



**Angélica Hodge: “Era tanta loucura que parecia melhor mantê-lo perto”**

caros. Angélica também ganhou um tablet: estava hackeado, e todas as informações do aparelho e de seu celular caíram nas mãos do falso príncipe encantado. “Toda noite, ele fazia backup de tudo, desde o que eu pesquisava na internet até conversas com minhas amigas. Procurava ainda mensagens antigas com outros relacionamentos e começou a criar uma fantasia de traições. Do nada, começou a me xingar, a me chamar de vagabunda, a implicar com minhas roupas.”

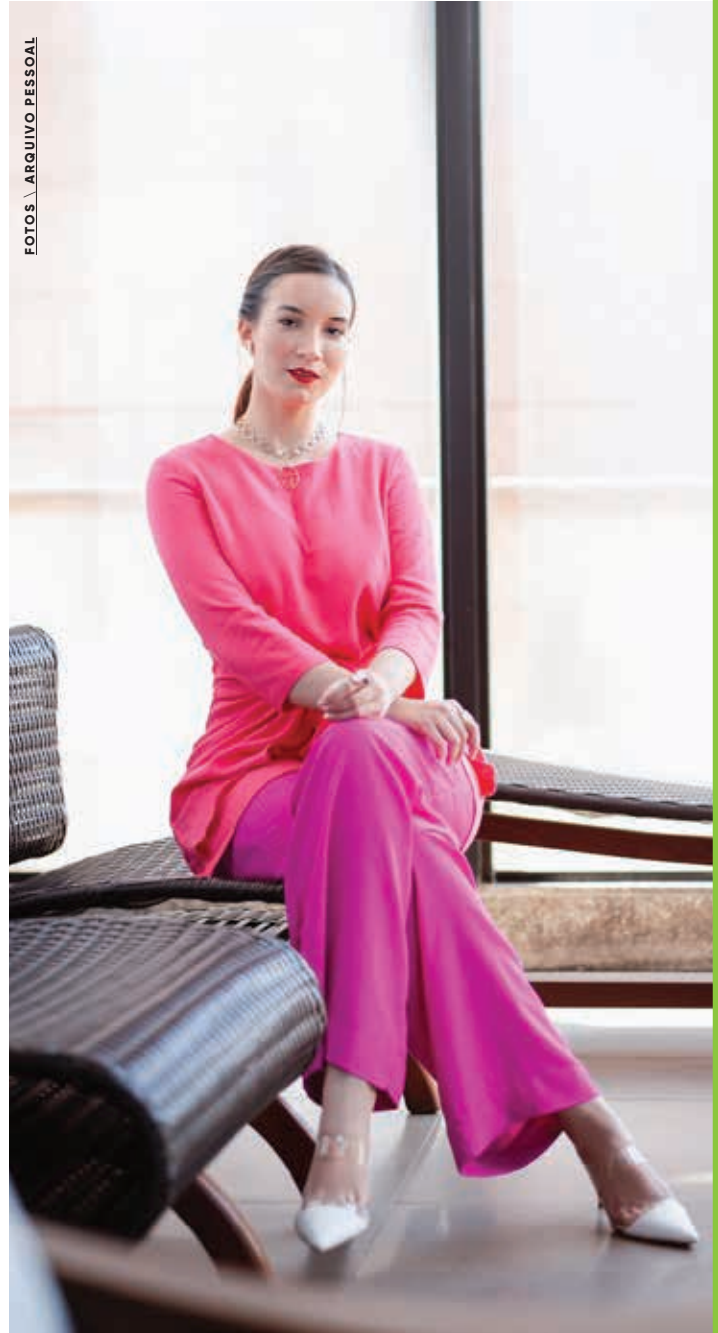
Quando Angélica percebeu a enrascada, decidiu terminar o namoro. Apenas para, poucos minutos depois, receber em seu celular o vídeo de uma toalha com seu nome em chamadas. “Ele começou a me ameaçar, dizendo que iria abrir toda a nossa intimidade caso eu insistisse em levar o término adiante. Fiz boletim de ocorrência, mas não deu em nada. Acabei cedendo. Porém, os ciúmes continuavam. Toda vez que eu rompia, vinha uma punição: ele inventou para uma amiga que eu era amante do marido dela, passou-se por mim em conversas virtuais, importunou



—  
**Nádia Schmidt: “Por falta de informação, pensava que éramos apenas um casal complicado”**

minha mãe com ligações de madrugada e chegou a me trancar algumas vezes no quarto. Era tanta loucura que parecia melhor mantê-lo perto, para poder vigiá-lo.”

O assédio moral se tornou público e levou ao desgaste de imagem de Angélica na TV. Por fim, ela acabou sendo demitida. “Quando percebi que não tinha mais nada a perder, a não ser a vida, decidi dar um basta. Mandeï meus filhos para um local seguro e tranquei meu apartamento com novas fechaduras.” O agora ex-namorado ainda protagonizou uma cena patética: conseguiu a cópia das chaves com um vizinho desavisado e invadiu o apartamento da jornalista, para retirar todos os presentes que havia lhe dado. “Ele insistiu em falar comigo por mensagens e ligações. Foi capaz de criar um e-mail falso para



FOTOS \ ARQUIVO PESSOAL

me contratar como mestre de cerimônias e forçar um encontro. Farejei antes e não entrei nessa armadilha.”

Do saldo dessa relação doentia de pouco mais de um ano, nasceu o livro *Era quase amor*, em que

Angélica conta a própria história e de outras mulheres anônimas que viveram situações semelhantes. “Nós devemos nos ajudar mais, ter mais sororidade, fortalecer nossas redes de apoio. Ao mudar de vítima, o abusador começa a dizer que a ex era louca, ciumenta, possessiva. E a mulher acredita. Claro que não dá para ligar para a ex-namorada para pedir credenciais, mas precisamos prestar mais atenção ao relacionamento anterior, investigar melhor quem é esse homem.”

Sem aviso prévio, Nádia Schmidt entrou de cabeça nesse ciclo de violência quanto tinha 19 anos. “Sofri abuso físico, psicológico, financeiro. Sempre que brigávamos, ele me acusava de ser a culpada, até que eu pedisse desculpas e promettesse mudar. Sempre falando em voz baixa e calma, menosprezava o meu trabalho, debochava, até me tirar do sério. Depois, começaram as agressões físicas, como se fosse uma fase mais avançada de um videogame”, lembra. A jovem relata que o então namorado apertava seu pulso enquanto discutiam e tinha costume de colocar o travesseiro no rosto, para impedir que ela falasse. “Na hora da raiva, ele apertava meu pescoço muito forte. Eu perdia o ar e voltava. Em um desses momentos, poderia ter morrido.”

No último dos cinco anos que ficaram juntos, as agressões físicas e emocionais aumentaram muito. Nádia decidiu contar detalhes da relação, até então secretos, para uma amiga, que a alertou sobre o risco iminente. Em seu aniversário de 24 anos, ela decidiu dar fim ao relacionamento. “Foi um presente que me dei. Terminei por telefone, para evitar manipulações e joguinhos de poder; depois, fiz uma viagem para outro estado, sumi. Na volta, eu me tranquei em casa por seis meses, e só saía de casa escondida, abaixada no

banco de trás do carro.” O isolamento, inclusive virtual, não foi suficiente para impedir a perseguição pós-término, um clássico do assédio. “Ele tentou entrar em contato comigo por todos os meios possíveis, até telefones de terceiros. Uma vez, foi para a porta da minha casa e ficou tocando o interfone sem parar. Precisei chamar a polícia.”

Apesar dos sintomas, Nádia só percebeu mais tarde que estava em uma relação abusiva. “Por falta de informação, pensava que éramos apenas um casal complicado, com muitas brigas e ponto. No contexto social de poder patriarcal, nós, mulheres ficamos vulneráveis a microagressões diariamente, achando que estamos lutando por um amor verdadeiro.” Depois do término, ela começou a ler mais sobre o assunto e passou por um processo de autoconhecimento. A descoberta a encaminhou também para novos caminhos profissionais. Hoje, Nádia é terapeuta energética e trabalha com empoderamento feminino, por meio de terapias alternativas e do podcast *Poder pessoal*. “É importante dizer às mulheres que há solução, que é possível se reencontrar e ter um namoro saudável. Dá trabalho, mas vale a pena.” <sup>ve</sup>



### DENUNCIE!

O Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência é um serviço público, gratuito e confidencial que recebe denúncias e encaminha a vítima para outros serviços, se necessário. Tem apoio financeiro do Programa “Mulher, Viver sem Violência”, do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, e funciona 24 horas, de domingo a sábado, inclusive em feriados. Pode ser acionado de qualquer lugar do país.



# TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO PARA MULHERES



*Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e o Instituto CCR oferecem cursos gratuitos*

Mulheres acima dos 18 anos e de todo Brasil podem se inscrever até o dia 21 deste mês para os cursos de empreendedorismo e, até 31 de março, para formação em tecnologia oferecidos pelo Instituto CCR, entidade sem fins lucrativos que gerencia o investimento social do Grupo CCR. São 700 vagas abertas, sendo 200 delas para o *Despertando a Empreendedora*, voltado para mulheres que moram em bairros populares e que desejam iniciar ou mesmo melhorar a atuação em seus próprios negócios, e outras 500 para o curso *Elas na Tech*, que tem como tema central a área da tecnologia.

“Neste mês tão simbólico para as mulheres e de conscientização sobre a equidade de gênero, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte apoia os projetos de capacitação profissional e reforça sua divulgação na capital mineira. Queremos ajudar a ampliar ainda mais a participação das mulheres no mercado tech e no empreendedorismo, colaborando para a geração de empregos,

negócios e renda no estado”, ressalta Juliana Hermont, gestora de Pessoas da BH Airport.

O programa *Despertando a Empreendedora*, realizado em parceria com a Empreende Aí, Escola de Negócios da Periferia para Periferia, terá duração de três meses e, ao final de cada módulo, haverá uma aula ao vivo de 2 horas, sendo uma por semana. A formação abordará temas como marketing, logística, gestão de equipe, autoconhecimento e aprendizados em momento de crise. As 200 selecionadas serão divididas em quatro turmas nos horários da manhã e da noite (a preferência pelas turmas se dá no ato da inscrição). Ao final dos módulos, será oferecida uma premiação financeira de R\$ 1.000 para os 12 negócios mais bem estruturados, sendo 3 por turma, além de mentorias com colaboradores do Grupo CCR e especialistas do mercado.

Já o *Elas na Tech* será realizado pela ONG JA Brasil e terá duração de cinco meses, começando em abril e terminando em agosto. No programa, um dos módulos on-line é sobre desenvolvimento de aplicações web com Java, criado pela IBM na plataforma Udemy. Além disso, haverá encontros virtuais periódicos ministrados por profissionais do mercado sobre temas atuais de tecnologia e habilidades empreendedoras com todas as alunas do projeto.

A capacitação também oferece mentorias com colaboradores do Grupo CCR para todas as participantes. Para essa capacitação as inscrições vão até 31 de março no site da JA Brasil. <sup>®</sup>

—  
**Juliana Hermont: colaborar para a geração de empregos, negócios e renda no estado**



FOTO \ DIVULGAÇÃO

# COM A PALAVRA, ELAS!



*Em sua primeira edição presencial, Mulheres de um novo tempo traz cinco personalidades para debater conquistas e desafios das mulheres*



**GCO com as convidadas**

Família, mercado de trabalho, desafios e conquistas das mulheres na sociedade foram alguns dos temas debatidos na 3ª edição do *Mulheres de um novo tempo*, que já havia ocorrido em 2020 e 2021 e trata-se de uma edição especial do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação. “Ao longo de 2020 e em parte do ano de 2021, devido à Covid-19, os eventos aconteceram 100% on-line, e agora, conseguimos nos encontrar de forma presencial”, comemora o diretor Gustavo Cesar Oliveira. O evento teve o patrocínio da Rede de Saúde Mater Dei.

Uma das cinco convidadas foi Ana Gabriela,

diretora de comunicação e relações institucionais da Usiminas. Ela, que já havia participado das outras duas edições, contou um pouco sobre sua trajetória na empresa. “Foi muito desafiador assumir a gerência da comunicação há 22 anos, pois não havia mulheres em cargos de liderança por lá. Depois disso eu saí, passei por outras empresas e retornei em 2016 como diretora”, conta.

De acordo com Ana, nos últimos anos houve um avanço do mercado e dentro da própria Usiminas em termos de inclusão. “Sempre houve uma presença muito masculina e estamos fazendo um esforço para mudar essa história,



—  
**Ana Gabriela**



—  
**Dani Nogueira**

incluindo mulheres, negros e pessoas LGBT. Essas mudanças não ocorrem de forma orgânica, é preciso estratégia e investimento para que isso aconteça. Uma das nossas metas, por exemplo, é atingir 55% de mulheres em programas de entrada na empresa até o final do ano”, revela.

Para ela, essas ações afirmativas são fundamentais para acelerar esse processo. “Uma pesquisa do Fórum Econômico Mundial prevê que vamos demorar 136 anos para extinguir a desigualdade de gênero. Se esperarmos as mudanças acontecerem naturalmente, acredito que vai demorar mais ainda. É urgente investir em programas de mentoria e capacitação para liderança”, aponta.

Outra convidada foi a modelo, fotógrafa e consultora de imagem Dani Nogueira. Ela, que começou a modelar aos 16 anos e abriu uma agência aos 25 anos, afirma que o padrão de beleza feminino tem se tornado mais inclusivo nos últimos anos. “A moda hoje é muito mais democrática, englobando diversas idades e etnias. Precisamos de pessoas que representem todo mundo e não apenas o padrão Gisele Bündchen”, diz.

De acordo com Dani, essa demanda agora já parte das próprias empresas. “Tenho muitos

pedidos de agências de publicidade que querem pessoas de outras idades, etnias, manequins e com diversidade de gênero. A internet e o Instagram também ajudaram muito nesse processo, uma vez que as influenciadoras trouxeram essa diversidade e mostraram que é possível vender e atingir públicos consumidores fora dos padrões vigentes”, garante.

Ainda no mundo da beleza, a cirurgiã plástica Patrícia Leite também deu sua contribuição ao debate. “Já sofri muito machismo na profissão. Na minha área, apesar de ter como público principal a mulher, ainda é um segmento dominado por homens e associado ao conhecimento masculino”, pontua.

Apesar dos desafios, Patrícia já acumula 20 anos de carreira e hoje tem uma academia estética presente em 26 países, sendo um dos maiores *players* da Hotmart – plataforma voltada para a venda de cursos on-line. “Um dos principais modos de reduzir o machismo da nossa sociedade é começando dentro de casa. Tenho três filhas e faço questão de não tratá-las como princesinhas. Em vez de elogiar só a beleza, eu ressalto aspectos como lealdade, coragem e estudo”, revela.

Hélida Mendonça, sócia-fundadora e



—  
**Carla Madeira**



—  
**Hélida Mendonça**



—  
**Patrícia Leite**

diretora da Forno de Minas, mãe de três homens, concorda que essa mudança cultural começa em casa. “Nossa responsabilidade como mães é a de não criar filhos machistas. Muitas mães criam as filhas para serem princesas, mas os filhos não são criados para serem príncipes. Temos o papel fundamental de criar homens generosos, solidários, sensíveis e afetuosos”, garante.

Segundo Hélida, a maior parte do corpo de funcionários da empresa é formado por mulheres e há oportunidades para que elas consigam avançar na carreira. “Temos mulheres que

começaram na produção e hoje têm cargos de gerência. Acredito que a principal ferramenta da mudança é a educação. Além disso, o discurso precisa ser conectado à ação. As pessoas já não toleram empresas que pregam um discurso e fazem outra coisa”, afirma.

Ao seu lado estava Carla Madeira, sócia-fundadora e diretora da Lápiz Raro e escritora. Segundo ela, o início da agência foi desafiador. “Éramos três mulheres em um ambiente extremamente machista. Hoje, com 35 anos de empresa, somos 10 mulheres na gestão e temos reconhecimento do mercado”, declara.

De acordo com Carla, apesar das conquistas, ser mulher no Brasil ainda é algo desafiador e, até mesmo, perigoso. “Segundo o Instituto Patrícia Galvão, a cada 10 minutos uma mulher é estuprada no Brasil e a cada 3 dias uma mulher é morta, vítima de feminicídio”, relata.

Para ela, é nosso papel agir para avançarmos mais. “Precisamos ter políticas e ações afirmativas porque o lugar de partida é desigual. Senão, corremos o risco de sempre colocarmos as mesmas pessoas privilegiadas nos mesmos cargos de sempre. São séculos de exclusão e é preciso agir para mudar isso”, diz. ©



# VINHOS GREGOS

EXPERIMENTE ESTA NOVIDADE DA PREMIUM



Orgânicos, raros e deliciosos, produzidos com a uva Assyrtiko de vinhedos de até 200 anos pela Argyros, de Santorini.

BEBA COM RESPONSABILIDADE



**PREMIUM WINES**

PEQUENOS PRODUTORES · GRANDES VINHOS

# TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

## EMPREENDEDORES NEGROS

—

A Octa, empresa brasileira que transforma a cadeia automotiva em economia circular, foi uma das selecionadas pelo Google for Startups, para o Black Founders Fund, iniciativa que investe recursos financeiros, sem qualquer participação societária, em startups fundadas e lideradas por negros no Brasil. O objetivo da Octa é criar um novo mercado no Brasil para desviar o atual consumo de peças em desmanches ilegais para empresas comprometidas com boas práticas. A startup realiza isso por meio da venda ativa de veículos para centros de desmontagem e está desenvolvendo a frente de venda de peças usadas ao mercado.

## ESPAÇOS COMPARTILHADOS

—

A pandemia de Covid-19 modificou profundamente as relações de trabalho. Muitas companhias têm optado pelo sistema de trabalho híbrido, o que exige uma gestão inovadora dos espaços físicos. A BHS, especializada em estratégias de TI criou o aplicativo BHS Booking. Inicialmente, o objetivo era suprir as necessidades internas. Pouco tempo depois, porém, empresas que já eram clientes acionaram a companhia com demandas semelhantes. O aplicativo permite verificar a disponibilidade de mesas, salas de reunião e até vagas de garagem, possibilitando agendar previamente toda a estrutura que cada pessoa vai usar naquele dia de trabalho.

## SAÚDE DOMICILIAR

—

Saúde é um tema delicado, especialmente quando falamos de negócios. O setor é altamente regulamentado, avesso ao risco. Mas essa realidade tem outro lado: o de grandes necessidades e oportunidades dentro de um setor fragmentado, pouco atualizado, ineficiente e sem foco no consumidor. É para mudar esse panorama que as healthtechs vêm ganhando destaque entre as startups e são uma tendência global. Em 2021, foi recorde o investimento em startups de saúde no Brasil: foram US\$ 530 milhões, mais que o dobro em relação a 2020. No mundo todo, outro recorde – foram US\$ 621 bilhões investidos, de acordo com a CB Insights.



FOTO: DIVULGAÇÃO

# FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

## POR QUE O FRANCHISING VEM ATRAINDO CADA VEZ MAIS PESSOAS?

Em expansão em todo país e com números crescentes, por que será que o franchising tem atraído cada vez mais empreendedores?

De acordo com especialistas do setor, um dos pontos principais é o know-how que o franchising já oferece a quem está em busca de abrir o próprio negócio. A base e o suporte oferecidos pelas franquias são fundamentais para atrair o empreendedor, principalmente aquele que está entrando pela primeira vez no negócio. É um setor que traz modelos seguros de empreendimento e com recorrência já consolidada pela franqueadora.

O franchising é um sistema lucrativo, estável e possui um plano de negócio já testado no mercado. Essas características fazem com que as franquias sejam empreendimentos confiáveis para investir mesmo nos momentos de crises.

Vale ressaltar que mesmo nesta turbulência econômica que o país vive, incluindo a pandemia, o franchising vem em uma onda de crescimentos e isto atrai cada vez mais empreendedores que estão em busca de abrir seu próprio negócio, ou a fim de buscar investidores que se interessem em seus produtos e serviços. Independentemente do setor, dar espaço a novos modelos de negócios é uma maneira de, cada

vez mais, gerar maior faturamento.

As microfranquias, por exemplo, são ideais para pessoas que estão trocando o mundo do emprego formal pelo mundo do trabalho. Já as grandes marcas, são opções para investidores que estão decidindo se vão aplicar capital na bolsa de valores, em dólares ou colocá-lo numa atividade geradora de renda para, aí sim, comparar a rentabilidade.

O mercado de franquias é promissor e, por essa razão, tem crescido consideravelmente. Esse modelo de negócio permite uma expansão mais acelerada, atingindo todo o país em um menor período de tempo, se comparado aos modelos convencionais. É uma ótima opção para quem deseja fazer um baixo investimento, obtendo, em contrapartida, um bom retorno. Por isso, investir em franquias é a nova opção para quem quer apostar em algo rentável e seguro.®

O FRANCHISING É UM  
SISTEMA LUCRATIVO,  
ESTÁVEL E POSSUI UM  
PLANO DE NEGÓCIO JÁ  
TESTADO NO MERCADO



## UNIMED-BH APRESENTA RESULTADOS DE 2021 E ELEGE NOVA DIRETORIA



*A cooperativa apresentou os resultados de 2021 com recorde de faturamento e clientes. Em março, os cooperados também elegeram a nova diretoria, que será presidida pelo médico Frederico Peret*



**Frederico José Amedee Peret começará a gestão em maio acompanhado dos médicos Eudes Arantes Magalhães, Garibalde Mortoza Júnior, Geraldo Teixeira Botrel e Maria das Mercês Quintão Froés**

A Unimed Belo Horizonte é hoje uma das maiores cooperativas de trabalho médico do Brasil, com mais de 1,42 milhão de clientes e mais de 5.300 médicos cooperados, além de uma ampla rede assistencial formada por mais de 300 unidades próprias e credenciadas. A Unimed-BH encerrou o ano de 2021 com resultados

expressivos e se mantém na liderança em sua área de atuação.

“Mesmo com a pandemia da Covid-19, conseguimos manter a Cooperativa em uma rota de crescimento contínuo, com aumento da receita e da carteira de clientes. Esse mérito é também de todos os cooperados, colaboradores e prestadores





### RAIO-X UNIMED-BH

- 1.426.026 clientes (fevereiro 2022)
- 52% de participação de mercado;
- R\$ 6,2 bilhões em receita operacional bruta (dados de 2021).
- 5.338 médicos cooperados
- Mais de 5 mil colaboradores diretos
- Pelo nono ano consecutivo, a Unimed-BH é a melhor entre as maiores operadoras de planos de saúde do Brasil, além de obter nota máxima por quatro avaliações consecutivas segundo o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), da ANS.
- A Unimed-BH tem atuação em Belo Horizonte e região metropolitana, abrangendo 34 municípios mineiros.
- São 15 unidades próprias: 4 hospitais próprios, além de Centros de Promoção da Saúde, Centro Médico, Clínicas e os serviços de atendimento domiciliar e de ambulâncias. Além disso, a Unimed-BH conta com a maior rede prestadora da Região Metropolitana com mais de 300 prestadores credenciados.

que sempre atuaram para fazer da Unimed-BH uma cooperativa que é referência em qualidade e a principal escolha quando o assunto é plano de saúde”, afirma Samuel Flam.

Prova disso é que, apesar da forte entrada da concorrência na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Cooperativa se manteve na liderança com 52% de market share em sua área de atuação e encerrou o ano de 2021 com uma receita operacional de quase R\$ 6,2 bilhões. A cooperativa também vem batendo recordes no número de beneficiários e fechou o mês de fevereiro de 2022 com mais de 1,42 milhão de clientes.

### NOVA DIRETORIA

A partir de maio, uma nova diretoria assume a gestão com a missão de manter a Unimed-BH como referência no segmento de saúde suplementar no país. À frente da cooperativa estará o médico Frederico Peret, com vasta experiência na área de gestão e no setor cooperativista. Ao seu lado estarão os médicos cooperados Eudes Arantes Magalhães, Garibalde Mortoza Júnior, Geraldo Teixeira Botrel e Maria das Mercês Quintão Fróes.

“Quero agradecer o comprometimento dos nossos colegas cooperados que, por oito anos, ocuparam a diretoria e trouxeram resultados extremamente relevantes para a nossa cooperativa. Reforço ainda que em nossa gestão vamos continuar honrando o compromisso de valorizar o trabalho médico e oferecer a melhor assistência à saúde para os nossos clientes, fazendo valer a nossa vocação para cuidar de pessoas”, afirma o diretor presidente eleito, Frederico Peret, que assumirá o mandato em maio de 2022. **VB**

# RECUPERANDO A AUDIÇÃO



*Especialistas alertam que tratamento deve ser imediato em caso de perda auditiva*



FOTOS \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

**Poliana Pereira e as sócias Raquel Amorim e Gabriela Tonucci, que comandam a Escutart: mais de 20 anos na área**

É notável que, nos últimos anos, adultos e jovens têm, cada vez mais, recorrido a aparelhos auditivos em razão de fatores como o aumento da exposição a ruídos, uso de medicação ototóxica, envelhecimento da população e a piora na qualidade de vida associada ao estresse, entre outras causas. Um estilo saudável de vida e a visita regular ao otorrinolaringologista são algumas atitudes simples que podem contribuir para manter uma boa audição. É o que advertem as

fonoaudiólogas Gabriela Tonucci e Raquel Amorim, com experiência de mais de 20 anos na área e sócias-proprietárias da Escutart, empresa mineira fundada por essa dupla apaixonada por audição e por conectar pessoas.

De acordo com as especialistas, vários fatores podem acarretar a perda auditiva e o quanto antes o indivíduo estimular sua via auditiva, menores serão os prejuízos. “Entretanto, a maioria das pessoas que se depara com essa situação,

adia o início do tratamento, podendo chegar a sete anos o tempo médio entre a descoberta da perda e a protetização”, aponta Gabriela. A falta de estímulos auditivos pode desencadear alteração cognitiva e possibilitar o aparecimento de demências e doenças degenerativas como Alzheimer.

Poucos sabem disso, mas existe uma relação entre perda auditiva e processo de demência. Raquel e Gabriela citam o estudo da Comissão Lancet sobre a Governança Global para a Saúde, em 2020. Trata da prevenção, intervenção e cuidado da demência e apontou 12 fatores de risco potencialmente modificáveis para a demência e, entre eles, está a deficiência auditiva. “Em nosso blog, é possível conferir um resumo do artigo a respeito deste assunto tão importante e que impacta não só quem tem a perda auditiva, como toda sua família (<https://escutart.com.br/demencia-e-possivel-preveni-la/>)”, recomendam as sócias da Escutart.

Os principais sinais do início de uma perda auditiva são: a dificuldade em compreender a fala, principalmente em local com algum ruído, pedir ao outro para repetir e o aumento gradativo do volume da TV e rádio. “Em geral, quem sofre a perda auditiva não consegue perceber esta mudança. O alerta vem das pessoas que convivem diariamente e sofrem com esta situação. Neste caso, o primeiro passo é procurar um médico otorrino, que fará a avaliação clínica e a solicitação de exames para determinar o melhor tratamento, que pode ser cirúrgico, medicamentoso, ou uso do aparelho”, aconselha a sócia Gabriela Tonucci, da Escutart.

Se a indicação for a de uso de aparelho auditivo, o que deve ser observado é se o estabelecimento oferece marcas de diferentes e grandes



**Perda auditiva deve ser tratada imediatamente**

fabricantes. “Os aparelhos possuem, hoje, inúmeros recursos que podem tornar a experiência de ouvir, muito prazerosa”, destaca a fonoaudióloga Raquel Amorim.

“O sucesso da adaptação, é bom que se diga, depende da empatia e confiança no profissional que irá acompanhar o paciente nesse processo, que necessita de visitas recorrentes, previamente agendadas”, explica Raquel. “O serviço prestado após a aquisição dos aparelhos garante ao paciente os ajustes e monitoramento contínuo da audição”, relata a especialista.





FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

**Empatia e confiança no profissional garantem sucesso da adaptação**

O uso de um aparelho indicado e programado adequadamente melhora a qualidade das relações. Além disso, ajuda a combater os sintomas de zumbido e diminui o risco de um declínio cognitivo. Não importa a idade, a perda auditiva precisa ser tratada imediatamente.

Depois de tantos anos trabalhando com a seleção e adaptação de aparelhos auditivos, as sócias Raquel e Gabriela reuniram em local acolhedor produtos e atendimento de qualidade, opções de preços e condições de pagamento. “Isso só foi possível por trabalharmos com grandes marcas, que proporcionam diferentes experiências auditivas, associado ao investimento em equipamentos avançados e a parceria com um laboratório local. Na Escutart, realizamos o teste de mapeamento de fala que permite observar se ela está ou não sendo amplificada em todas as frequências, de acordo com a perda auditiva do paciente. Além disso, trouxemos para nossa equipe uma

profissional superexperiente no atendimento: a Poliana Pereira, que recebe todos os pacientes com muito carinho e busca ajudá-los sempre”, destaca Gabriela.

Na Escutart, as empresas representadas oferecem aparelhos bem discretos e aparelhos recarregáveis, que dispensam o uso de pilhas convencionais e contribuem com o meio ambiente. “Também temos modelos que se conectam com o celular para realizar e receber chamadas telefônicas, além de permitir o atendimento a distância”, explica Raquel. <sup>(VB)</sup>



**SERVIÇO**

Escutart – Aparelhos Auditivos  
Rua Professor Moraes, 644 – Loja 3  
Tel.: (31) 3568-0868  
[www.escutart.com.br](http://www.escutart.com.br)



# A VIVER BRASIL QUE VOCÊ CONHECE AGORA DE UM JEITO DIFERENTE.

CHRISTIANO  
GONZAGA  
CONVIDADO  
PERMANENTE DO  
PROGRAMA  
SEGURANÇA  
JURÍDICA BRASIL.

KÊNIA CHEIB  
APRESENTADORA  
DO PROGRAMA  
REVIVER.

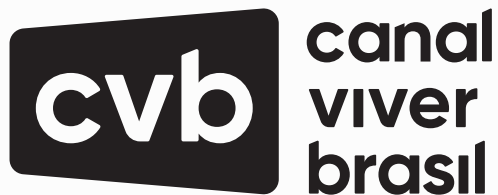
FABIANO FRADE  
APRESENTADOR  
DO PROGRAMA  
AGRO B.

ELIAS SANTOS  
APRESENTADOR DO  
PROGRAMA BH  
TODO DIA.

PAULO CÉSAR DE  
OLIVEIRA, IDEALIZADOR  
DO CANAL VIVER  
BRASIL.

GUSTAVO CÉSAR DE  
OLIVEIRA,  
IDEALIZADOR DO  
CANAL VIVER BRASIL  
E APRESENTADOR DO  
PROGRAMA CONEXÃO  
EMPRESARIAL.

FERNANDO  
ROCHA  
APRESENTADOR  
DO PROGRAMA  
SAÚDE E  
BEM-ESTAR.



**NA TV E NO STREAMING.  
FEITO EM MINAS PARA TODO MUNDO VER.**

ACESSE O YOUTUBE/CANALVIVERBRASIL OU OS  
CANAIS 09 ANALÓGICO E 527HD NA CLARO NET.

# REENCONTRO COM O PÚBLICO



*Comida di Buteco retorna com o modelo totalmente presencial, tema livre e quase o dobro de participantes de 2021*



FOTOS \ MARIANA LELIS

—  
**O petisco do vencedor do ano passado, o Café Palhares: neste ano, aposta será no Cambito**

O Comida di Buteco está de volta e chega à sua 22ª edição entre os dias 8 de abril e 8 de maio. Desta vez, o tema é livre, os petiscos variados a R\$ 27, e a participação de 90 estabelecimentos, praticamente o dobro do ano passado, quando o tema era “Raiz” e o funcionamento híbrido, com o delivery comandando boa parte das vendas. “A edição de 2022 marca o reencontro dos bares com o público. Os donos dos botecos estão muito ansiosos para que isso

aconteça depois de dois anos de pandemia”, confessa o diretor de operações do concurso, Filipe Pereira.

E os bares mais presentes nos 22 anos de certame estão com os preparativos em cima para agradecer a freguesia. O Café Palhares, atual campeão com sua *Bochecha de porco ao vinho, vatapá de banana da terra e beterraba* (1º lugar no ano passado), promete uma nova delícia em homenagem ao pai dos atuais





Luiz Fernando e João Lúcio estão á frente do Café Palhares, o campeão em participações no concurso

administradores, João Ferreira. O tira-gosto, desta vez, é o *Cambito*, jarret suíno acompanhado de farofa crocante. “Vai exigir uma boa logística, porque temos o *Kaol* (Kachaça, arroz, ovo e linguiça) eterno campeão de vendas, teremos o prato vencedor de 2021 e o que vai estreiar em 8 de abril, inspirado em meu pai”, conta Luiz Ferreira.

O Café Palhares, famoso pelo *Kaol*, é o estabelecimento que mais vezes participou do Comida di Buteco. “Estamos desde 2003. Esta será a 18ª participação. E também somos o mais antigo dos bares. Foi fundado na rua Tupinambás, Centro, em 1938. Existe, portanto, há 83 anos e estamos já na terceira geração. Meu filho, André segue tocando com a gente”, orgulha-se.

Desde a sua primeira vez no Comida di Buteco, o Café Palhares vem angariando

reconhecimento, apesar da fama do *Kaol*, prato *hors concours*, que atravessa décadas, com a linguiça, que é receita do seu João Ferreira, produzida diariamente no próprio bar. “Em 2003 ganhamos como melhor atendimento. Em 2009, com o tira-gosto campeão, o pernil fatiado com molho de abacaxi, cenoura e pepino. Em 2006 ficamos em 3º lugar, em 2010 em 5º e no ano passado, novamente campeões”, festeja Luiz Ferreira.

Outro que comemora o reencontro com o público presencial no Comida di Buteco é o Pé de Goiaba, segundo maior em número de participações no evento. “Esta será a 16ª. E como não poderia deixar de ser, tem goiabada na receita. Aliás, 90% dos nossos pratos têm goiaba. A nossa criação é a nossa produção”, conta Clarkson, sócio e marido de Alexandra Prado no bar do Nova Suíssa.



FOTO \ DAYANA CANDIDA

—  
Alessandra e Clarkson Prado:  
16 participações no evento

O tira-gosto *Menino Maluquinho*, receita do Pé de Goiaba para esta edição do Comida di Buteco, é um medalhão de peito de frango com bacon, recheio de queijo e goiabada, acompanhado de batatas coradas e molho da casa.

De acordo com Filipe Ferreira, com o cancelamento da edição de 2020, por causa da pandemia, e a crise que se seguiu em 2021, o segmento de bares e restaurantes quebrou em várias partes do país. Como o concurso acontece em 21 cidades de norte a sul do país, há uma expectativa enorme. “Cerca de 30% dos butecos

participantes do concurso em todo o Brasil tiveram suas portas fechadas entre 2020 e 2021”, relata o diretor de operações do concurso.

Desta vez serão quase 800 butecos do país disputando a eleição do melhor em cada um dos 21 circuitos, todos com petiscos variados a R\$ 27. “E o circuito do Triângulo Mineiro começa a ser ampliado, com a inclusão da cidade de Araguari se somando a Uberlândia”, salienta Filipe Pereira.

A edição do concurso terá ingredientes variados como diversos cortes de carne de porco, de boi e de frango; peixes; legumes; iguarias típicas mineiras; além de outras inspiradas na gastronomia de Minas, brasileira e internacional fazem parte do menu dos estabelecimentos participantes. “Eslege-se o melhor buteco de cada circuito e não o melhor petisco. 20% dos butecos são desclassificados para o ano seguinte, gerando renovação e acirrando a competitividade”, explica.

Na primeira etapa, em cada uma das cidades participantes, os butecos pré-selecionados apresentam os petiscos criados especialmente para a competição. O público e um corpo de jurados visita, vota e elege o campeão, avaliando quatro categorias: petisco, atendimento, higiene e temperatura da bebida. O petisco leva 70% do peso da nota e as demais categorias 10% cada uma. O voto do público vale 50% do peso total e dos jurados 50%. Na segunda etapa, em junho, uma nova comissão de jurados vai visitar os campeões de cada cidade avaliando sua performance nas mesmas quatro categorias (petisco, atendimento, temperatura da bebida e higiene). Cada campeão recebe três jurados. Elege-se aí o Melhor Buteco do Brasil, que será conhecido e premiado no mês de julho.®



# PERSPECTIVA

## PSI



**CIBELE RUAS**

Psicanalista  
cibele.ruas@gmail.com

### MENTIRA

Enganar é um importante mecanismo de sobrevivência e uma possibilidade universal inata. Todos nós mentimos, não adianta negar. Pequenas mentiras não têm grande relevância, mas há mentiras destinadas a lesar, tirar proveito – essas são perigosas, às vezes até mortíferas.

Mentir começa cedo, quando as crianças, para quem é natural misturar fantasia e realidade, aprendem a usar essa capacidade em proveito próprio, em geral para negar algum malfeito. Os pais devem desmascarar a artimanha, sem tolher a imaginação.

Existem mentirosos compulsivos, os mitômanos, cujos relatos até parecem folclóricos ou cômicos.

Há os mentirosos ardilosos, de má-fé, cujas mentiras visam a manipular o próximo ou a realidade. Quando são toscos, vão acabar na cadeia por estelionato ou outro ilícito. Os mentirosos inteligentes aprendem a usar a mentira para encobrir seus propósitos, pois enganar é parte integrante de seu projeto de vida e eles vão tirar proveito de toda e qualquer oportunidade.

Contra esses verdadeiros artistas temos de nos precaver. Procurar, detectar e decodificar os sinais que denunciam sua desonestidade e hipocrisia, porém, não é tarefa fácil. Costumam ser ótimos no que fazem, passam credibilidade, como bons atores que são. Usam qualquer átimo

de ingenuidade nossa a seu favor. Os mais carismáticos conseguem arrebanhar defensores, aliados e eleitores, quando é o caso, em geral gente de boa-fé que acredita neles.

Estamos todos sujeitos aos ardis e estratégias utilizados por quem usa a mentira como ferramenta de manipulação e controle. Esses mentirosos em geral galgam posições de liderança e importância, pois é de lá que conseguem maximizar o que almejam. Infiltram-se preferencialmente em instituições financeiras, em seitas ou na vida pública, de onde conseguem exercer seus propósitos de enganar para roubar com maestria e até, conforme o caso, com imunidade. Suas ações podem causar mortes – eles não se importam. Roubam da saúde, da educação, até da merenda escolar sem o menor remorso.

Cabe-nos aprender a separar o joio do trigo. Altos índices de criminalidade e corrupção como temos indicam alto grau de alienação política e social. Já passou da hora de dar um basta nisso! .vb

DECODIFICAR OS SINAIS  
QUE DENUNCIAM SUA  
DESONESTIDADE E  
HIPOCRISIA, PORÉM, NÃO  
É TAREFA FÁCIL

# VIVER GOURMET

## **FUDGE DE PISTACHE**

@CAROLINACOSCARELLI,  
CHOCAKE



### **CAROLINA COSCARELLI**

Carolina Coscarelli começou vendendo na escola os cupcakes que a mãe fazia, em 2013. Já na faculdade de Direito, descobriu o amor pela cozinha, voltou ao ramo e acabou abandonando o curso, no oitavo período, para se dedicar à confeitaria: se forma no meio do ano em gastronomia.



#### **INGREDIENTES**

1 caixinha de leite condensado  
500g de chocolate branco  
100g de pistache picadinho

#### **MODO DE PREPARO**

Derreta o chocolate no microondas de 30 em 30 segundos,

misturando sempre! Coloque o pistache e misture bem. Acrescente o leite condensado e misture até ficar bem homogêneo! Coloque em uma forma 20x10 e deixe descansado na geladeira por 4 horas. Depois é só cortar e servir!

## **DA BIKE À CONFEITARIA**

A história da Chocake, instalada na rua Piauí, 1499, começou a tomar forma em 2015, quando Carol Coscarelli e a mãe Gina abriram uma *food bike* para vender doces. O sucesso foi tanto que o empréstimo para abrir o negócio foi pago em apenas um mês. O passo seguinte foi reformar uma Kombi de 1973, que Carol ganhou dos tios, para transformá-la em um food truck, em 2016. Depois, veio a cozinha industrial e um ateliê adaptado para receber os clientes. Em maio de 2021, elas abriram a loja. “Foi a realização do meu maior sonho, sempre quis que a Chocake se tornasse um lugar onde as pessoas desejassem ir”, diz Carol, que é a responsável pelo desenvolvimento do cardápio, enquanto a mãe coordena a produção. O maior sucesso, revela, são os cookies e o fudge de pistache.



—  
**Siga as redes sociais!**  
**@vivergourmet**  
**fb.com/vivergourmet**



## **RÚBIA VOLÚPIA**

**FELIPE GUARNIERI**

**COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI**

### **INGREDIENTES**

25 ml de cachaça

20 ml de Campari

50 ml de suco de morango (sem açúcar e diluído em água).

5 colheres de caldo de maracujá com suco de limão

Espumante Prosecco Rosé

### **MODO DE PREPARO**

Coloque os ingredientes em uma taça e mexa com a colher bailarina. Ao finalizar, complete com espumante Prosecco Rosé.

## PEQUENO NOTÁVEL



*Tendência em restaurantes de BH, menu degustação é uma chance de clientes conhecerem mais pratos de uma vez só e de chefs ousarem mais em suas criações*



FOTOS \ NEREU JR.



— Cristóvão Laruça, no Turi: lado mais autoral e fuga do senso comum

Quanto menor o tamanho, maior a experiência: esse conceito tem ganhado cada vez mais a atenção dos chefs da capital mineira. Não que os pratos à la carte tenham desaparecido, seguem firmes e fortes no cardápio, mas agora dividem

espaço com o menu degustação - uma alternativa para que o cliente consiga provar mais pratos de uma única vez e uma oportunidade para que chefs consigam ousar mais. “Podemos mostrar um lado mais autoral e fugir do senso comum.





FOTOS \ DIVULGAÇÃO



—  
**Marco Orsini, do Villa Celimontana: menu degustação já é esperado pelo público**

Costumo pensar como se fosse uma história, com momentos mais calmos, clímax e pratos provocativos que despertam diferentes opiniões”, define o chef português Cristóvão Laruça.

Ele inaugurou no final do ano passado o Turi, que tem o interessante conceito de usar apenas lenha no processo de cozimento, sem uso de gás ou aparelhos elétricos. “É uma cozinha primitiva com abordagem contemporânea”, diz. Por lá, Cristóvão oferece seu menu degustação, que custa R\$ 180 e é composto de 8 pratos. “Ele muda a cada mês e segue a sazonalidade dos produtos. Algumas proteínas, como os peixes, variam a cada semana e depende do que os pescadores conseguem trazer”, explica.

Cristóvão também comanda os restaurantes Caravela, Beco e Capitão Leitão, sendo que esse último também trabalha com o menu degustação

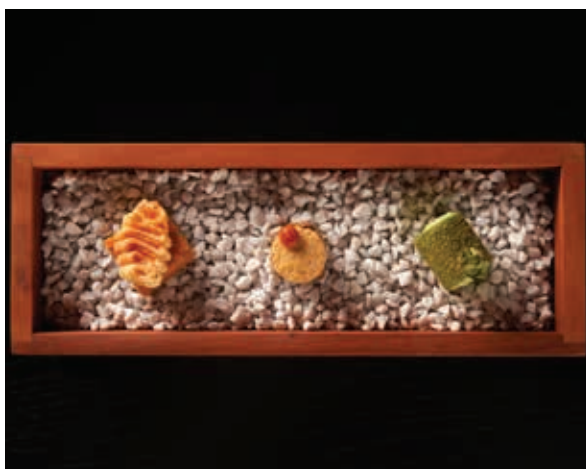
desde que abriu em 2019. Por R\$ 119 o cliente tem direito a provar sete petiscos, dois pratos e sobremesa. “Um mito comum é achar que se come menos nesse formato. Muitas vezes, quando somamos tudo, o peso é maior que um prato à la carte. Ninguém sai com fome”, brinca.

Quem assina embaixo é o chef italiano Marco Orsini, que abriu o Villa Celimontana na Pampulha, em 2009, onde funcionou até se mudar para o Lourdes, em junho do ano passado. Por lá, o menu degustação é oferecido a R\$ 170 por casal, com 6 tempos que levam entradas, massas e sobremesa. “Percebemos que, muitas vezes, os clientes nem conseguem consumir tudo o que é oferecido. Estamos estudando reduzir para 4 tempos e melhorar essa experiência”, reflete.

Quando começou a oferecer o menu, em 2015, a intenção era popularizar pratos italianos que



FOTOS DIVULGAÇÃO



Caio Soter e pratos do novo menu do Pacato: cliente evita a frustração de pedir um prato único e não gostar

ainda não eram tão íntimos do público brasileiro. “Todo mundo conhece lasanha e pizza, mas pouca gente conhecia um espaguete à carbonara. Foi uma forma de o público conhecer mais da nossa culinária. Hoje em dia continuo fazendo o menu degustação também por uma exigência de mercado, pois já é algo esperado pelo público”, afirma.

Na hora de elaborar o menu, o chef busca o equilíbrio entre autoria e tradição. “Tem pratos que são muito clássicos e não posso mexer neles. Em outras ocasiões me permito inventar mais, principalmente com as influências mineiras que fui adquirindo ao longo dos anos. Tem um nhoque com carne de panela e queijo Minas que faz bastante sucesso”, aponta.

Falando em Minas, nem só de nomes

internacionais vive o menu degustação em BH. Léo Paixão reabriu o Glouton depois da pandemia oferecendo apenas o menu como opção e chefs como Caio Soter também estão se destacando nesse cenário. “O cliente tem a oportunidade de conhecer mais preparos e evita a frustração de pedir um prato único e não gostar. É uma experiência mais profunda”, afirma Caio.

Ele, que comanda O Jardim Restô Bar (menu de 3 tempos a R\$ 119) e o Pacato (menu de 7 tempos a R\$ 280), também comemora a chance de sair da caixinha. “Acabei de inaugurar o 2º menu do Pacato, que muda a cada seis meses, e já criei pratos como jiló com mousseline de fígado de galinha e sambiquira (rabo da galinha assado). Há mais espaço para o inusitado”, garante. <sup>VB</sup>

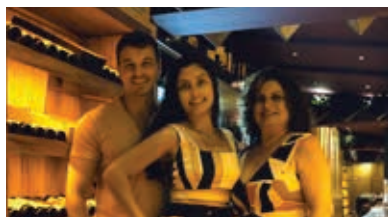


# AA WINE EXPERIENCE TEM MAIOR ADEGA DA AMÉRICA LATINA

Hoje um dos principais restaurantes de Belo Horizonte é o AA Wine Experience, na rua Curitiba, que tem a maior adega de um restaurante da América Latina, é gerenciado pela competente Iza Carla Gusmão Silva. A cozinha é chefiada pela chef Tainá Moura, que cria deliciosas opções para o restaurante.



—  
**Amaralina, Carolina, Rodrigo e Josiani Las Casas**



—  
**Felipe Weitzel, Leticia Brito e Andréa Paulo**



—  
**Ciro Kill e  
Marcela Rodrigues**



—  
**Edinaldo Amaral, Shirley Lima e  
Sherley Moreira**



—  
**Gabriela e Ivan da Silva Barros**



—  
**Gabriela Mota**



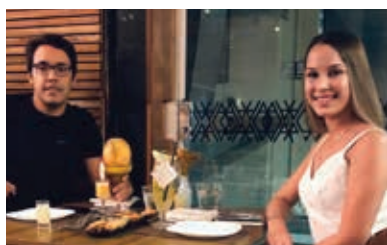
—  
**Heloisa Gonçalves, Marcella Moura e  
Lilian de Souza**



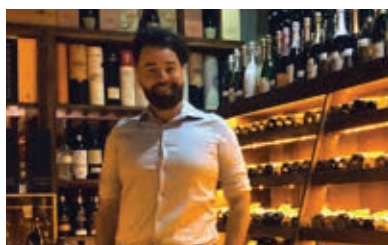
—  
**Marlon Freitas, Karolaine da Silva,  
Liliane da Silva e Walison de Paula**



—  
**Beatriz de Freitas Cavaliere, Rafael  
Berti Cavaliere e Túlio Menezes**



—  
**Felipe Macedo e  
Thatiane Corsini**



—  
**Gian Fernandes  
Mendes**



—  
**Iza Carla  
Gusmão Mota**

# "A COZINHA ESTÁ NA VEIA"



*Glorinha Almeida, uma das fundadoras do Restaurante do Porto, fala sobre a paixão pela culinária portuguesa e o comando do filho Leonardo Duarte na unidade Cidade Nova*



FOTO: JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

**Glorinha Almeida: jeito acolhedor fideliza a clientela**

Por trás de toda grande marca, existe uma grande mulher. O ditado não é exatamente esse, mas poderia ser a síntese da vida de Glorinha Almeida, uma das fundadoras do Restaurante do Porto. Ela, que é cozinheira de mão cheia, teve

papel fundamental na construção do cardápio e da identidade do local. “O Saldanha (ex-marido de Glorinha) já tinha um empreendimento desde 1969, mas era uma mercearia e depois ele fez uma churrascaria ao lado. Alguns anos depois,



entrei com a cozinha portuguesa e mudamos o nome. Foi aí que nasceu o restaurante que todos conhecem hoje”, conta.

Antes de ter seu próprio negócio, porém, José da Costa Duarte, o Saldanha, trabalhou para o pai de Glorinha no restaurante Tasca da Beira. A família portuguesa havia atravessado o oceano para tentar uma vida nova no Brasil e Glorinha, que tinha 16 anos na época em que chegou ao país, já ajudava nos afazeres do Tasca. “Éramos cinco filhos e eu fazia de tudo, da cozinha ao atendimento. Foi uma época bem difícil, mas o sacrifício compensou e hoje levamos uma vida bastante confortável”, diz.

A união de Glorinha e Saldanha gerou três filhos e durou até 1997, quando o grupo possuía sete restaurantes na cidade. Hoje, são duas unidades do Restaurante do Porto e a Pizzaria Porto, no Barro Preto, comandada por Marco Paulo – filho mais velho do casal. Saldanha assumiu a unidade Lourdes e Glorinha ficou com a casa do Cidade Nova junto com o caçula Leonardo Duarte. “O Leo comanda há 12 anos, incluindo a cozinha e o administrativo, e faz um trabalho excepcional. Os clientes amam ele, acho que ele puxou o meu jeito”, brinca.

De fato, com jeito expansivo e risada solta, é quase impossível não gostar de Glorinha. Ela afirma que esse jeito acolhedor é um dos fatores que fidelizam a clientela do Porto. “Os funcionários são receptivos e o Leo atende as pessoas com o maior prazer. Hoje em dia é quase impossível achar o dono dentro do restaurante. Ele faz pratos que nem estão no cardápio, só porque o cliente gosta. Tem uma moça de São Paulo que

vem aqui sempre só para comer um sanduíche que ele criou”, afirma.

Mas nem só de carisma vive o restaurante, o Porto também oferece uma cozinha excepcional que tem como protagonista o bacalhau. “Meu preferido é um bacalhau assado que vai ao forno com batatinhas, depois jogamos em cima camarão ao alho e óleo com brócolis. Nossa senhora, é de comer rezando”, garante. Apesar de Leo ter assumido a cozinha, é ela quem continua fazendo as sobremesas do restaurante, como pastel de belém e torta holandesa. “A diferença é que antes servíamos no pirex, agora são porções individuais por conta da pandemia”, aponta.

Falando em pandemia, Glorinha mais uma vez elogia a competência de Leonardo e garante que foi graças a ele que o restaurante sobreviveu durante a crise. “Ele deu o gás no delivery na época do fechamento e isso foi fundamental para os negócios. Hoje, mesmo após a reabertura, vendemos cerca de 1.500 refeições por mês no delivery e as entregas respondem por quase metade do faturamento”, declara.

Outra inovação de Leonardo foi o desenvolvimento de bolinhos de bacalhau congelados, lançamento recente e que já é vendido em churrascarias, peixarias e para o público final. “Todos os bolinhos são feitos artesanalmente e vão embalados em uma caixinha linda. Fizemos diversos testes até dar certo”, afirma.

Glorinha, que mora em cima do restaurante, define o Porto como sua vida. “É um lugar em que me sinto muito bem, não passo um dia sem ir lá. A cozinha está nas minhas veias, é algo que eu sei e adoro fazer”, arremata. <sup>vb</sup>



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

## MEU PARTIDO É UM CORAÇÃO PARTIDO

Observo com espanto os acontecimentos... O ponto de estranhamento se refere à polaridade que sustenta os embates entre os homens e que toma diversas formas na história e na cultura – o mocinho e o bandido, personagens que habitam nossas fantasias e que me evocaram essa reflexão.

Remeto-me a uma lembrança em que meus filhos eram crianças e gostavam de assistir filmes de faroeste com a avó deles, minha sogra, uma mulher à frente de seu tempo. Entre o mocinho e o índio, ela torcia pelo índio. Não entendia bem, pois toda narrativa dos filmes era para fazer do mocinho o herói, mas aquilo tinha uma lógica e uma razão que me fazia pensar:

Por que o mocinho seria o bom e o índio mau?

O tempo passou e esse pensamento maniqueísta continua perpetuando uma dualidade que está nas origens da humanidade. O mito de Caim e Abel inaugura a cidade bíblica...

Reencontro entre os numerosos livros na estante *Entre quatro paredes*, de Jean Paul Sartre. É nessa peça de teatro que Sartre cunha a conhecida frase “o inferno são os outros”.

Os personagens estão mortos e se encontram no inferno. Aguardando por suplícios que nunca vêm, eles serão obrigados a conviver uns com os outros durante toda a eternidade.

É PRECISO TOMAR  
DISTÂNCIA DE CADA  
UM DOS POLOS,  
PARA OUVIR O  
OUTRO EM SUA  
RADICAL DIFERENÇA

Trago essa referência à peça teatral de Sartre para mostrar como as relações humanas nos levam a verdadeiros infernos.

Freud destaca em seu texto *O mal-estar na civilização* que “o problema que temos pela frente é saber como livrar-nos do maior estorvo à civilização – isto é, a inclinação constitutiva dos seres humanos para a agressividade mútua”. Freud se mostra pessimista com relação a isso.

O que a psicanálise me permitiu entender é que não se trata de torcer pelo mocinho ou pelo índio no faroeste da vida. É preciso tomar distância de cada um dos polos, para ouvir o outro em sua radical diferença, pois é nesse lugar que habita também o nosso desamparo, que nos faz nos agarrar às nossas supostas verdades como uma crença absoluta. É preciso saber que são ideologias. A vida é mais do que isso!

É com Cazuza que termino estas reflexões: “Meu partido é um coração partido”..🍷

## JUNTOS SOMOS MAIS FORTES



### *Minas Tênis Clube fortalece suas equipes e espaços com o apoio de marcas*

O Minas Tênis Clube recebe diversos patrocinadores que ajudam no desempenho do Clube tanto esportivo quanto socialmente. É o caso dos times de vôlei, futsal, basquete e equipes de natação, tênis, ginástica e judô que recebem todos os anos o aporte de iniciativas privadas. Seguindo essa linha, o time de basquete do Minas recebeu um importante patrocínio fora das quadras. A equipe firmou acordo com a 123 Milhas e passou a se chamar 123 Minas, com o logo da empresa acrescentado à camisa da equipe.

O presidente do Minas Tênis Clube, Ricardo Vieira Santiago, celebrou a parceria e a união das duas marcas mineiras. “Para nós, é motivo de muita satisfação ter como aliada uma potência como a 123 Milhas. Tenho certeza que será uma parceria duradoura e que vamos alcançar resultados incríveis juntos”, afirma o dirigente.

### **Vamos com a Buser**

A Buser, plataforma digital de intermediação de viagens rodoviárias, continuará sendo a patrocinadora e a transportadora oficial da equipe de tênis do Minas Tênis Clube. Com a renovação da parceria, os atletas vão levar o logo da startup nas camisas de jogo e treino, além de viajarem em ônibus envelopados com os logos da Buser e do Minas. O vice-presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira, celebrou a renovação da parceria. “Ter como aliada uma empresa como a Buser, que é tão inovadora e que vem crescendo de forma exponencial, é motivo de muito orgulho. Os nossos valores se integram, e tenho certeza que vai continuar sendo uma parceria duradoura e vitoriosa”, afirma o dirigente.

### **Para além do esporte**

A união entre Unimed-BH e o Instituto Unimed-BH com o Minas culminou recentemente na inauguração da Biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Com cerca de 6 mil exemplares, o espaço inclui diversos títulos nacionais e internacionais relevantes, além de ser aberto ao público. A parceria também permitiu a realização de novas exposições na Galeria de Arte, entre outras melhorias nos espaços que compõem a iniciativa cultural. <sup>VB</sup>



—  
Equipe do basquete recebeu patrocínio do 123 Milhas

# SAÍDA PARA O TURISMO



*Em formato on-line, empresário e gestores do setor discutem a difícil retomada*



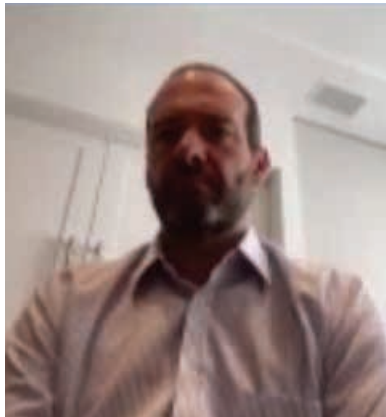
—  
Patricia Coutinho, Fabiano Frade e PCO

Hotéis, bares e restaurantes foram setores que mais sofreram durante a pandemia da Covid-19. Muitos fecharam as portas. Desde 2020, os que sobreviveram tiveram que se reinventar para driblar os problemas que surgem a cada nova cepa da doença. A realidade desse setor, que é um dos mais movimentada a economia da capital mineira esbarra, muitas vezes, na falta de ação e de decisões rápidas por parte do poder público. Essa situação foi tema do Conexão Empresarial de fevereiro, evento promovido pela VB Comunicação e conduzido pelos jornalistas Paulo Cesar Oliveira e Fabiano Frade. O evento teve o patrocínio da Anglo American, da Drogaria Araujo, da

Rede de Saúde Mater Dei e Usiminas.

Segundo o secretário de Estado da Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, dados do IBGE indicam que o turismo em Minas Gerais cresceu o dobro da média nacional. Após o período mais crítico da pandemia da Covid-19, segundo ele, a rede hoteleira chegou a ter 90% de ocupação, como em Tiradentes, onde ele relatou ter enfrentado, inclusive, dificuldade em encontrar pousada recentemente. As paradas pontuais que aconteceram com as novas cepas da Covid e alguns problemas como o acidente em Capitólio tiveram impacto no setor, mas a retomada está acontecendo. Belo Horizonte também tem





—  
**Cristiano Melles**



—  
**Leônidas Oliveira**



—  
**Marcelo do Carmo**

voltado à sua rotina de maneira gradual. Para Leônidas Oliveira, o momento serviu para que o turista se voltasse mais para o interior do estado, para saborear a cozinha mineira, buscar por cachoeiras e a tranquilidade do interior. Já o setor de eventos, em especial em Belo Horizonte, continua sofrendo muito. Para ele, Belo Horizonte se tornou uma cidade triste, com os bares fechados e as ruas vazias. Será preciso repensar sua vocação e encarar com clareza os modelos que já estão ultrapassados e buscar eventos que tragam pessoas para Belo Horizonte e para o estado.

O presidente da Associação Nacional de Restaurantes e dono da rede de Restaurantes Pobre Juan, Cristiano Melles, disse que algumas cidades têm agido de forma diferente em relação às medidas tomadas para que a economia não sofra tanto. Ele cobra uma agilidade maior na tomada de decisões para a retomada da economia e fala da tristeza que é a capital dos bares estar com mais de 40% dos estabelecimentos fechados. Ele também cobra linhas de financiamento, como as que aconteceram no início da pandemia, para ajudar nessa retomada, olhando para o pequeno e médio dono de bar.

Empresários do setor hoteleiro e da indústria ligada ao turismo, continuam enfrentando fortes dificuldades, mesmo com o enfraquecimento

da doença, segundo a jornalista e diretora de Comunicação da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-MG), Patrícia Coutinho. Ela disse que no interior foi possível verificar crescimento e a retomada das atividades, mas onde o turismo de negócios é predominante os empresários ainda enfrentam dificuldades. Muitos hotéis foram fechados e mais de 500 mil postos de trabalho foram perdidos. Os hotéis passaram a enfrentar um outro problema, que é a dificuldade de encontrar profissionais especializados.

As potencialidades turísticas de Minas estão no foco de Marcelo do Carmo, secretário de Turismo de Juiz de Fora. Ele tem preparado uma estrutura na Secretaria para mostrar a cidade e suas potencialidades turísticas, mas enfrenta uma série de desafios, inclusive o de retomar com uma agenda que atraia turistas para a cidade. Juiz de Fora tem como ponto forte a organização e formaturas e das provas de universidades, que fazem com que aumente a procura pela rede hoteleira e é com esses eventos que o setor tenta se manter. terminar os caminhos a serem tomados pelo turismo. No seu entendimento, “a pandemia está aí, o coronavírus não vai embora, mas não podemos ficar em um eterno casulo, está na hora de nos encontrarmos e abraçarmos a nossa mineiridade”. <sup>16</sup>

# NOVIDADES EXCLUSIVAS



*Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, primeiro hotel da rede na América do Sul, realiza programação especial em seu Willow Stream SPA e shows do duo suíço Stevans*



—  
**A piscina de borda infinita oferece vista privilegiada da praia**

Mundialmente famosa, a marca Fairmont é reconhecida por adaptar seus hotéis aos locais em que estão inseridos. Não por acaso, o Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, primeiro hotel da rede na América do Sul, tem design inspirado no glamour do Rio de Janeiro dos anos 50 e uma proposta gastronômica apurada. Uma outra característica marcante, porém, é o foco na experiência. “Um dos objetivos é oferecer uma genuína conexão carioca e

transformar momentos em memórias”, afirma o gerente geral Netto Moreira.

Neste mês de março, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher, o Willow Stream SPA, localizado no 6º andar do Fairmont, proporciona uma experiência única de bem-estar através de um ritual especial. Batizado de *Day SPA Sagrado Feminino*, o serviço custa R\$ 860 (mais uma taxa de 5%) e está disponível entre os dias 15 e 20 de março. “Este ritual foi desenvolvido



—  
**Spirit Copa Bar, os chefs Jerome, Jessica e Carlos Cordeiro e o Willow Stream Spa**

para fortalecer a conexão com o sagrado feminino através da leveza e da sabedoria. Por isso, o tratamento inicia-se com uma massagem nos pés em pontos reflexos de modo a restabelecer o equilíbrio do organismo”, descreve ele.

Depois dessa massagem, a cliente recebe uma exfoliação com sal rosa do Himalaya, que tem como objetivo purificar e reenergizar a região, e uma máscara corporal de argila que rejuvenesce e hidrata a pele. “Em seguida, a massagem Sagrado Feminino irá trazer um estado de paz interior e tranquilidade, realinhando a energia dos chakras e, para relaxar no pós-massagem, um suco revitalizante é servido na piscina para finalizar o dia”, diz.

A outra experiência exclusiva programada para esse mês é uma atração internacional. Em parceria com o Santa Teresa MGallery, tradicional hotel instalado num casarão do século

19 no bairro de Santa Teresa, serão promovidos dois shows do duo suíço Stevans. “O primeiro show acontece no dia 17, no Spirit Copa Bar do Fairmont Rio, e o segundo show ocorre no dia 18 no Bar dos Descasados, no Hotel Santa Teresa MGallery. O duo é formado por Yvan Franel, cantor e compositor com múltiplas influências, e Yann Secrest, seu guitarrista de palco. A performance trará sons embevecidos no groove, pop, electro e música urbana”, adianta.

“Com uma carreira de 15 anos, quatro álbuns e mais de 800 concertos, Stevans transmite no palco sua energia contagiante. Com uma estética sonora contemporânea, as músicas *Monday's wedding*, *The Backyard* e *When the light is Gone* os levaram a se apresentar em grandes palcos mundiais, como o Paleo Festival e o Montreux Jazz, além de uma grande circulação por toda a Europa e América, tendo





**Beach club Tropik: ambiente descontraído e gastronomia inspirada na Grécia**

sido banda de abertura em shows do Coldplay, Deep Purple e Snow Patrol”, elogia Netto.

Além da programação musical, o público poderá desfrutar de uma carta de drinks em um ambiente inspirador. “Sofisticado e desprezioso, o Spirit Copa Bar é o local ideal para um drink e degustação de crudos como ceviches, tartar e ostras ao entardecer. Localizado em frente à icônica praia de Copacabana, o bar oferece coquetéis feitos com as exóticas frutas tropicais brasileiras e a melhor seleção de bebidas, spirits, cervejas locais e artesanais”, diz.

Já o Bar dos Descasados, localizado no Hotel Santa Teresa MGallery, recebe todos aqueles que brindam a vida para um momento inesquecível: o pôr do sol em sua varanda panorâmica. “Com vista para Santa Teresa, é o lugar perfeito para aqueles que procuram um ambiente descolado e aconchegante”, afirma.

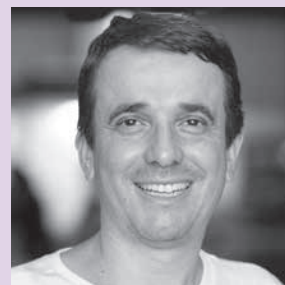
Tanto o show quanto a programação especial em homenagem às mulheres só confirmam como o ano anda cheio de novidades no hotel. No início de 2022 foi inaugurado o beach club Tropik, inspirado no Mediterrâneo e que conta com uma gastronomia que valoriza os ingredientes leves de influência grega, em um

ambiente despojado, descontraído e divertido. “O menu, comandado pelo *chef* francês Jérôme Dardillac, traz pratos como moussaka tradicional, sanduíches de kebab e outros. A descontraída elegância da cidade está presente tanto nos ambientes quanto nos cardápios, que priorizam ingredientes locais e a qualidade e o frescor dos produtos”, aponta.

Não é de hoje, porém, que o Fairmont Rio vem proporcionando diversas experiências aos seus hóspedes. Todas as semanas é oferecida uma caprichada programação musical nos interiores do local. “Os shows contam com diversos estilos musicais como jazz, piano e MPB, sempre com o viés brasileiro e carioca. A ideia é que o hóspede consiga aproveitar o Rio de dentro do hotel”, afirma.

Em uma cidade tão quente e tropical, não poderiam faltar as experiências esportivas ao ar livre. “Temos aulas de yoga, beach tennis, stand up paddle e canoagem na enseada em frente ao hotel. Quem aqui se hospeda conta com uma diversidade de atividades esportivas e culturais. Também oferecemos um tour guiado pelo hotel que aborda toda a arquitetura e o surgimento de Copacabana”, conta. <sup>®</sup>

# VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

## NOVA DIRETORIA BHCVB

O Belo Horizonte Convention and Visitors Bureau elegeu, no dia 10/3, na Casa do Turismo, em Belo Horizonte, sua nova diretoria para a gestão 2022/2023. Compõem a diretoria executiva a presidente Erica Drumond, do hotel Ouro Minas; e os vice-presidentes: Marcia Ribeiro, do Expominas BH; Kleber Meira, da BH Airport; Pablo Ramos, da MHB Hotelaria; Uriel Pinheiro, da MG Marketing; Karla Delfim, da Usina de Eventos; Carlos Zech Coelho, da Panda Evento; e Rômulo Rocha, do Minascentro.

## CURTAS

O Hotel Intercity BH Expo foi reaberto este mês, depois de 2 anos fechado, em virtude da pandemia, com a reconstrução de 62% dos colaboradores. O hotel possui 286 apartamentos e fica ao lado do Expominas, em Belo Horizonte.

O Sindicato das Empresas de Turismo de Minas Gerais – Sindetur/MG, que tem 35 anos de fundação, reelegeu sua diretoria para o próximo mandato, mantendo José Eugênio Aguiar na presidência e Hebert Faria, como vice.

1º Workshop Amihla – Associação Mineira de Hotéis de Lazer – será realizado no Sênior Village Eco Resort, em Jaboticatubas, no dia 22 de março.

O 15º Salão do Turismo Abav/MG está confirmado para o dia 25 de março, no hotel Dayrell, em Belo Horizonte.

A Associação Brasileira de Blogs de Viagens – ABBV realizará o seminário nos dias 2 e 3 de abril, no Núcleo Udjain, em São Paulo.

A WTM Latin America será realizada de 5 a 7 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo. Estão previstos 500 expositores de mais de 40 países.

Maria Elvira Salles Ferreira assumiu, no dia 3 de março, a presidência do Conselho de Turismo da Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais - ACMinas.



Uriel Pinheiro, Rômulo Rocha, Erica Drumond, Carlos Zech Coelho e Karla Delfim, da nova diretoria da BHCVB

# ROTA DAS EMOÇÕES



## *Lençóis Maranhenses, Delta do Parnaíba e Jericoacoara*

Quando chegou o convite para conhecer a Rota das Emoções já veio aquela empolgação. Eu ia conhecer o Piauí, mais um estado para minha coleção, e um lugar que acredito que não iria tão cedo. A Rota das Emoções é um roteiro turístico que liga os Lençóis Maranhenses, o Delta do Parnaíba e Jericoacoara. Peguei um voo de Belo Horizonte para São Luís e fui lá ver que que tinha de bom, e não é que foi muito melhor do que eu imaginava? Amei! Foram sete dias descobrindo lugares intocados. Passamos por Barreirinhas e Atins, no Maranhão; Parnaíba e Barra Grande, no Piauí; e Camocim e Jericoacoara, no Ceará.



FOTOS \ LUANA BASTOS

### **BARREIRINHAS**

Intitulada Barreirinhas é a porta de entrada para os Lençóis Maranhenses. A cidade, que fica a 246 km de São Luís, tem várias pousadas e restaurantes e um trânsito intenso de jardineiras 4x4

lotadas de turistas ávidos para botar seus pezuinhos nos lençóis. Deixamos as coisas na pousada e logo pegamos nossa jardineira, que é o único carro que consegue transitar pelas dunas. O grupo era animado e quando o motorista perguntou se



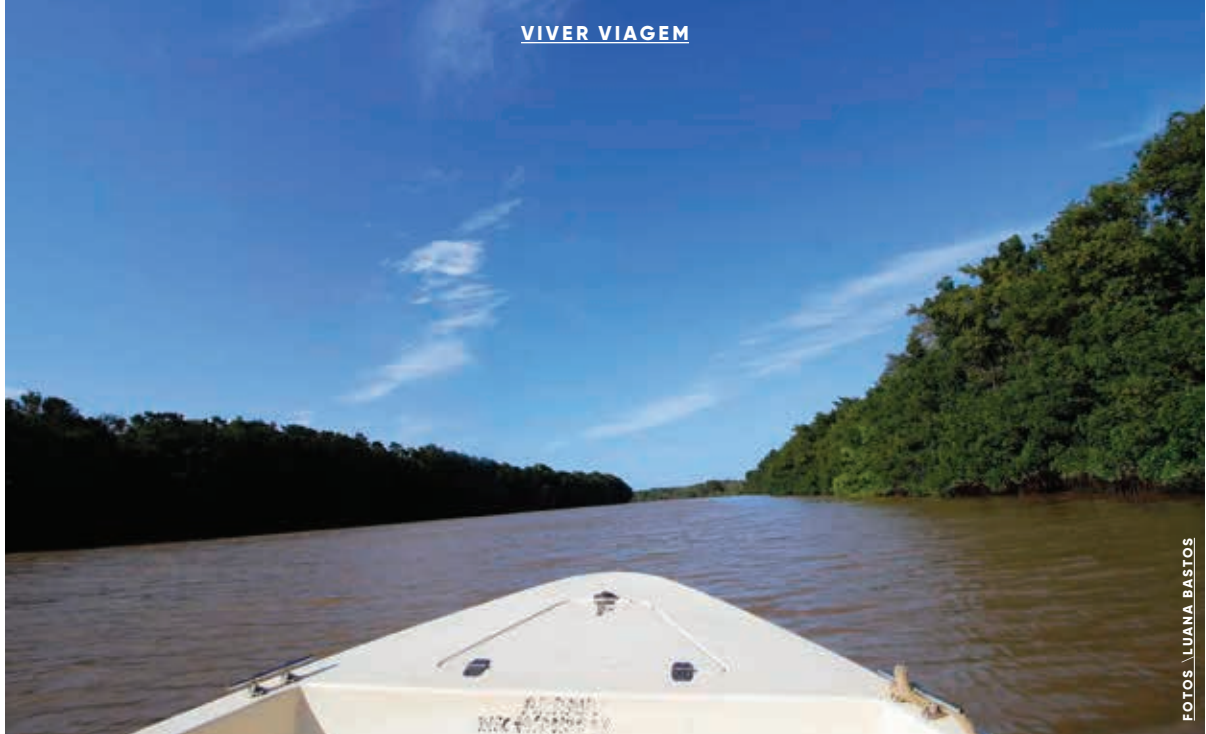


queríamos com emoção a resposta, claro, foi unanimidade! Foram cerca de 30 minutos sacolejando no alto do carro, mas ninguém se importava, pois tudo o que estávamos vendo era novo para nossos olhos. Passamos por casinhas sem luz elétrica, vimos bodes, porco preto e até uma coruja. Atravessamos o rio de balsa e passamos por plantações de caju. Quando chegamos no parque, descemos do carro e colocamos o pé naquela areia branca e fofa, o semblante de admiração era nítido na cara de todos. Era uma imensidão, que não conseguimos saber onde acabava, para todos os lados que olhá-vamos víamos aquela paisagem deslumbrante, dunas imensas salpicadas por lagoas verdes. Depois de muito caminhar e admirar a paisagem, chegou a

melhor parte, descemos até a Lagoa Azul e nos refrescamos na água morna e transparente. Literalmente, um oásis no deserto. Ficamos ali nadando, boiando e boquiabertos com tamanha paz e tranquilidade que o lugar tem. Para repor as energias jantamos no restaurante Bambaê. Teve pescada amarela, suco de graviola e sorvete de tapioca. Tudo muito saboroso e com a vista para o rio Preguiças.

## ATINS

No outro dia de manhã pegamos um barco para ir até Atins, que é distrito de Barreirinhas. O barco deslizava pelas águas turvas do rio Preguiças, todo margeado por manguezais, enquanto contemplávamos o cenário no melhor estilo National Geographic. Nossa primeira parada foi nos Pequenos Lençóis, que como o próprio nome diz, são formações menores, que se assemelham aos Lençóis Maranhenses. Mas a grande atração local são os macacos que ali habitam, e estão sempre prontos para surrupiar as coisas dos turistas. Nossa segunda parada foi em Mandacaru-Farol, onde subimos os 160 degraus que levam ao topo do Farol Preguiças e pudemos ter uma visão panorâmica de toda a região. A paisagem compensou o esforço. A última parada antes de chegarmos a Atins foi em Caburé, um vilarejo banhado de



FOTOS LUANA BASTOS



um lado pelo rio Preguiças e do outro pelo mar. Caminhamos pela praia, catamos conchinhas e nos esbaldamos no restaurante Cabana do Peixe, que tem uma cocada dos deuses. Após o almoço ainda pudemos curtir sombra e água fresca nas redes espalhadas pela areia.

Quando chegamos em Atins percebemos porque tantos estrangeiros elegeram o lugar para morar. A pacata vila com ruas de areia é puro charme. Sinal de telefone e de internet é limitado, e o contato com a natureza é prioridade. Mal

deixamos as malas no hotel e já pegamos outra jardineira rumo aos Lençóis Maranhenses. Aqui fica outra portaria do parque, e para mim, as paisagens de Atins são bem mais bonitas que as de Barreirinhas. Lá visitamos a lagoa do Gavião e assistimos um pôr do sol de tirar o fôlego. Na volta do parque paramos em uma casinha simples na beirada da estrada. Era o restaurante Canto de Atins, do sr. Antônio, onde comi o melhor camarão da minha vida. Além de ser enorme, ele veio grelhado e com um tempero de babar!



## PARNAÍBA

De Atins para Parnaíba fomos de barco até Caburé e depois de 4x4 pela orla de Caburé até chegar na rodovia. A paisagem era linda e ainda salpicada por torres da usina eólica que tem lá. Depois que cruzamos a fronteira entre Maranhão e Piauí e chegamos em Parnaíba, fomos direto para o Porto dos Tatus. De lá pegamos uma voadeira e fomos navegar por um dos cinco braços do Delta do Parnaíba, o que leva até a Ilha das Canárias. Lá comemos uma deliciosa moqueca de caranguejo, no restaurante Casa de Caboclo, e então descobrimos que a região é uma das maiores produtoras de caranguejos do Brasil. Depois do almoço continuamos o passeio de voadora e fizemos uma parada no manguezal, onde o guia catou um caranguejo para nos mostrar e explicou sobre as regras de preservação. A fêmea não pode ser apanhada. De lá seguimos para a Baía do Caju, um banco de areia dourada onde o barco foi atracado para que pudéssemos nadar no rio. Uma experiência relaxante, em meio a natureza intocada. Depois disso tudo, mal sabíamos que o melhor ainda estava por vir. Já estava entardecendo quando nosso piloto desligou o motor do barco e ficamos à deriva, só observando os guarás (pássaros de coloração vermelha devido a ingestão dos caranguejos) chegando de tudo quanto é lado para dormirem numa ilha. O céu se coloriu de vermelho e foi emocionante acompanhar a revoada de tantos pássaros e observar a sincronia da natureza. Todo dia no mesmo horário eles batem cartão lá. O jantar foi um deleite à parte, no restaurante do Hotel de Charme, um moderninho hotel boutique, que serviu um menu degustação espetacular.

## BARRA GRANDE

De Parnaíba para Barra Grande fomos



FOTOS: LUANA BASTOS

margeando a orla e conhecendo as praias de Atalaia, Coqueiro, Itaqui, Maramar e Macapá. Fizemos também uma parada na Árvore Penteadada, uma curiosa árvore, que devido ao vento, cresceu toda desajeitada para um lado só. Eu nunca





FOTOS LUANA BASTOS



tinha ouvido falar de Barra Grande, distrito de Cajueiro da Praia, e foi o lugar que mais gostei na viagem. Quando estávamos chegando já deu para ver a quantidade de pipas de kitesurf colorindo o céu. Os brasileiros ainda não descobriram este

paraíso, mas os europeus são figurinhas carimbadas por lá. A vila com ruas de areia chama atenção pelas pousadas sofisticadas e pelos restaurantes gourmetizados. Uma maravilha de lugar! Almoçamos um succulento robalo grelhado no restaurante do hotel BGK, o pioneiro de Barra Grande. Com estrutura de chalés rústicos de frente para o mar, o lugar é o preferido dos gringos que desfilam de um lado para o outro com suas pranchas de kitesurf. Foi em Barra Grande também que pegamos uma canoa para ir até a ilha habitada por cavalos-marinhos. Seguimos flutuando tranquilamente por um braço de mar até chegar ao local. Lá o guia pegou um cavalo marinho, com um aquário, para que pudéssemos ver, e em seguida ele foi devolvido para seu habitat. Um passeio inesquecível! À noite nos esbaldamos com o menu degustação do restaurante La Cozinha, com destaque para o ceviche de robalo com manga e pimenta rosa.

### CAMOCIM

Seguimos do Piauí para o Ceará de 4x4 e desembarcamos em Camocim. A cidade é linda, com um calçadão bacanudo na praia das Barreiras, de onde avistamos o píer e muitos barquinhos coloridos, que fazem a travessia até a ilha do Amor. Pena que não tivemos muito tempo para conhecer Camocim,



FOTOS LUANA BASTOS



pois não pernoitamos por lá. O que deu para ver foi a deserta praia de Caraúbas, que parece saída de cenários de filmes. Fomos de carro pela areia até quase tocar no mar. No entorno a única construção é um luxuoso hotel de charme, que mimma os clientes que se refugiam neste paraíso.

### JERICOACOARA

Mais alguns quilômetros pela estrada e finalmente chegamos em Jericoacoara, o badalado destino turístico brasileiro. Vai dizer que você nunca sonhou em tirar aquela foto deitada na rede dentro da água, que vive passando pela timeline do seu Instagram? O lugar dos famosos clicks é a lagoa do Paraíso, outro local que amei na viagem. A água é transparente, morninha e você ainda

pode ficar lá na rede, literalmente de boa na lagoa. Sem falar na estrutura impecável do Alchymist Beach Club, com gazebos ostentação e um restaurante com pratos e drinques deliciosos. Depois de curtir este paraíso fomos visitar outro famoso ponto turístico, a Pedra Furada. Caminhamos um pouco pela praia e chegamos bem na hora do pôr do sol, que foi um espetáculo à parte. À noite fomos passear pelo descolado centrinho do vilarejo, que concentra muitas lojinhas, bares e restaurantes. O destaque foi o Mundo Jeri, uma lojinha que vende produtos em crochê feito pelas moradoras de Jeri. Tudo lindo e a preço de banana! Jantamos no restaurante Serafim, onde comi um polvo grelhado muito bom. Fizemos um tour pelos bares da vila e terminamos a noite dançando forró no Dona Amélia! 🍷



## HOMENAGEM À MELHOR COZINHA FRANCESA



*Jean Imbert abre seu restaurante no hotel Plaza Athénée, em Paris, com pratos inspirados em receitas icônicas*



FOTOS | BOBYALLIN

—  
**O projeto revelou e iluminou os elementos decorativos**

Escolhido um dos 50 franceses mais influentes pela *Vanity Fair*, o chef Jean Imbert lançou, recentemente, seu novo restaurante no Plaza Athénée, em Paris, hotel da rede Dorchester Collection. A intenção é restaurar a glória da antiga cozinha francesa, com uma nova energia e alma vibrante. “Quero colocar este local mítico no coração de sua história, no coração

de sua cidade e no coração de sua identidade”, explica Jean Imbert. “Gostaria que nossos hóspedes fossem instantaneamente transportados para um mundo além do tempo quando passassem pela porta do restaurante, como eu teria sonhado em jantar nas mesas de Auguste Escoffier, François Vatel ou Antonin Carême em uma época passada.”





Finas porcelanas são usadas no serviço

Segundo François Delahaye, diretor de operações da Dorchester Collection e gerente-geral do Hotel Plaza Athénée, “Jean Imbert au Plaza Athénée encarna o que a administração há muito procura incluir no legado do hotel, ‘era uma vez... o Palácio do futuro’. O conceito do restaurante homenageia as tradições e o passado deste local histórico, ao mesmo tempo em que injeta uma atmosfera fresca e comemorativa”.

No menu de Jean Imbert au Plaza Athénée, cada prato é inspirado em uma receita icônica retirada da herança da culinária francesa. Homenagem é feita, por exemplo, ao Langouste en Bellevue, servido com mix de legumes, que chega à sala de jantar com uma cascata de medalhões de gelatina enfeitando o verso; ou a sopa ao estilo du Barry, servida com pequenos mariscos guisados da Bretanha. Há também o Veal Orloff,



Jean Imbert e a equipe do restaurante

caldo trufado Demi Deuil, Canard à la Bigarade (uma homenagem à versão original do pato com molho de laranja, que é coberto com frutas cítricas antes de ser assado). O Vol-au-Vent é servido com três molhos gourmet que permeiam a massa folhada de trigo sarraceno e revestem as diversas guarnições. O Turbot suflê é cozido inteiro depois de desossado e suflê com agrião, e depois preparado à mesa.

O jantar termina com as sobremesas - quando a campainha do diretor do restaurante toca, as luzes se apagam e uma janela se abre para revelar uma oficina de sobremesas onde os pâtissiers dão os toques finais às criações do dia. O menu inclui uma seleção de receitas doces tradicionais que contribuíram para a fama da pâtisserie francesa: “Ambassadeur”, decorado individualmente à mão com pétalas de rosa, o “Fontainebleau” com



Pratos remetem aos clássicos da culinária francesa, sobremesas são espetáculo à parte

leite Île-de-France, o “Crêpe Soufflée à la clémentine”, flambado com Grand Marnier à mesa, ou o “Puit d’amour”, minuciosamente queimado com um ferro em brasa. Da entrada à sobremesa, cada prato pode ser acompanhado por vinho ou champanhe, entre a impressionante adega do hotel e suas 40 mil garrafas de prestígio.

Para projetar o interior e decorar o restaurante, o *chef* contratou Rémi Tessier, arquiteto e designer de interiores de renome internacional. Juntos, reuniram uma equipe de artesãos, na pura tradição francesa, como as oficinas Meriguet, para revelar e iluminar os vários elementos decorativos que contribuem para o ambiente atemporal do restaurante. Assim, o local original, com seu estilo clássico preservado, foi

embelezado com folha de ouro para destacar os detalhes da marcenaria, colunas, moldes finos e cúpulas de teto. Uma vasta mesa real de 12 metros de comprimento, com tampo de mármore Breccia esculpido em um único bloco, domina o centro do local; vasos esculpido no mesmo mármore e castiçais antigos estão sobre ela; as mesas, cadeiras e tapetes foram desenhados e feitos sob medida para o local por Rémi Tessier; os talheres, encontrados pelo designer e pelo *chef* vários meses antes da inauguração, são antigos. Os pratos de servir, como as panelas de pregado ou as frigideiras, são em cobre martelado à mão, enquanto a louça de Limoges, com o seu padrão histórico, foi especialmente recriada para o restaurante. (VB)





Delivery

—  
ONDE OS MAIS INCRÍVEIS  
CORTES ENCONTRAM  
O MELHOR ATENDIMENTO  
EM BELO HORIZONTE  
—



  
Pobre Juan

BH Shopping | Piso MA | 31 2551.8067

[pobrejuan.com.br](http://pobrejuan.com.br) | [@restaurantepobrejuan](https://www.instagram.com/restaurantepobrejuan)



# VIVA RAUL!



*Com participação de artistas indígenas e do Giramundo, Circuito Urbano de Arte (Cura) encerra festival na Praça Raul Soares e espera promover mais duas edições no local*



FOTOS: JULIANA FLISTER / AGÊNCIA IZ

**Priscila Amoni, Janaina Macruz e Juliana Flores: descobertas nos grafismos da praça**

O chão de Belo Horizonte é repleto de histórias e elas estão ali, esperando que a gente saia do automatismo do dia a dia e olhe para elas com a reverência que merecem. E quem nos

ajuda a desvendar (e colorir) essas histórias é o Circuito Urbano de Arte Cura), festival realizado desde 2017 e que acaba de encerrar sua 6ª edição na praça Raul Soares. “A primeira etapa



—  
**Integrantes do Giramundo: desafio de aproximação com a juventude**

ocorreu em outubro do ano passado e a segunda em fevereiro. Houve demora no repasse de verbas, o que atrasou o cronograma. Apesar disso, sobrevivemos e o resultado ficou lindo”, explica Priscila Amoni.

Ela é curadora do festival ao lado de Janaina Macruz e Juliana Flores (essa edição também contou com a curadoria das convidadas Naine Terena e Flaviana Lasan) e conta que houve uma ampla pesquisa do território antes do início dos trabalhos. “Descobrimos que a praça tem a forma de uma Chakana, uma cruz milenar dos povos andinos, e que essa mesma forma é achada também no chão da praça, nos grafismos marajoara”, diz.

Assim, entre as obras executadas na primeira etapa dessa edição está a Anaconda de 3

mil m<sup>2</sup> pintada ao redor da praça pelos artistas peruanos Sadith Silvano e Ronin Koshi em um processo que levou 3 dias. “Por todo o chão da praça, há grafismos que fazem referência à cultura de grupos indígenas nômades que ocuparam a Ilha do Marajó, na foz do rio Amazonas, muito antes de os invasores europeus chegarem aqui”, aponta Priscila.

Já para a segunda etapa, as curadoras convidaram o Grupo Giramundo, que está comemorando 50 anos de existência e fez uma obra exclusiva que ficou exposta durante 12 dias na fonte da praça. “Nos inspiramos em uma fotografia de crianças brincando, no candomblé e pelo formato circular da praça. Construimos peças em referência aos ciclos da vida”, explica Hot Apocalypse, neto dos fundadores Álvaro



FOTO | JULIANA ELISTER | AGENCIA 17

—  
**Mag Magrela: troca com a população durante o processo**

Apocalypse e Terezinha Veloso.

Segundo ele, a última intervenção urbana do grupo havia ocorrido há mais de 20 anos na praça do Peixe, na Lagoinha, e o festival foi uma oportunidade de se conectar com a rua e as novas gerações. “Costumo brincar que o nosso público é composto de crianças e idosos.

Muita coisa mudou desde que o Giramundo surgiu e temos o desafio de nos aproximar mais da juventude. O público do Cura tem esse perfil e é uma ótima maneira de nos aproximarmos mais dessas pessoas”, comemora.

A segunda etapa também contou com a participação de Mag Magrela, artista de São Paulo que foi escolhida em uma convocatória que recebeu 327 inscrições de 21 estados do país. Ela, que havia conhecido a capital mineira em 2015 e retornou à cidade por conta do festival, destaca a qualidade do Cura. “Já estou há 15 anos nessa empreitada e posso dizer que esse é o melhor festival que já participei. É incrível o cuidado que as curadoras têm com os artistas”, afirma.

Mag pintou a empena do Edifício Savoy em um processo que durou oito dias e que contou com a colaboração de mais cinco pessoas que cuidaram da produção de base, segurança e assistência de pintura. “Uma das partes mais legais é a troca com a população durante o processo. Muitas pessoas ainda se surpreendem com uma mulher fazendo esse tipo de trabalho e param para conversar”, aponta.

Agora, a expectativa é de mais duas edições na Raul. “Estão previstas uma em setembro e outra em julho de 2023. Queremos, cada vez mais, proporcionar experiências que transformem as pessoas. Além do legado físico, que são as pinturas, queremos deixar também um legado espiritual”, revela Priscila. (VB)



# VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO



## POLÍMATA FELIZ

—  
É difícil definir a profissional Roberta Zampetti. Dona de casa, mãe, avó, jornalista, escritora, youtuber, apresentadora... Aos 66 anos, ela prova que idade cronológica não dita muito as regras! “Não consigo parar. Desde a faxina esporádica em casa, o cuidado com os netos, os bichos, os trabalhos voluntários, a gravação de pequenos vídeos para meu canal do YouTube e leitura, muita leitura. Na pandemia, tornei-me consumidora (compulsiva) de livros. . Fico feliz!”. “A impressão que tenho de mim é que faria qualquer trabalho apaixonadamente. Nem é preciso dizer que me refiro a atividades do bem, claro!”. Hoje, no ar com o programa “Sou 60”, pela Rede Minas, Roberta repete o sucesso de sempre. “Preciso assumir que tenho muita história para contar. Isso é felicidade!”.

## O QUE É FELICIDADE, ROBERTA?

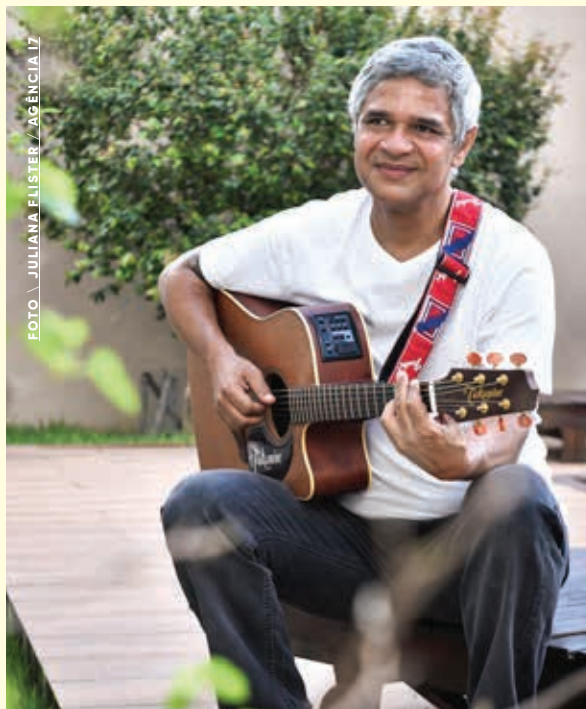
—  
Sempre atenta aos temas da psicologia positiva, a jornalista defende que felicidade se aprende. “A genética garante 50% da nossa predisposição à felicidade. Nesse quesito, ganho nota 10 graças à minha mãe. Ela era feliz e positiva. Cerca de 10% da felicidade vem com as circunstâncias da vida. Os 40% que sobraram dependem das nossas escolhas! Mesmo para quem não tem tantas chances de escolha, é possível fazer pequenas mudanças para uma vida mais feliz. E felicidade não é ficar dando pulinhos de alegria. Aliás, o contrário de felicidade não é a tristeza. É a apatia, a indiferença. O pulo do gato é entrar de cabeça nesses 40% pelas atitudes. De coisas simples! Acordar e agradecer. Escutar os pássaros, apreciar as flores, os animais. Valorizar o que o outro (e a gente) tem bom. Aceitar-se. Ter propósito, doar, fazer trabalho voluntário. Aprendi ao longo da vida que comportamentos assim fortalecem nosso estado emocional interno que, mesmo em tempos tão sombrios, nos faz dar conta dos trancos e seguir inteiros”. Bela lição, Roberta!

# ZOOM

COLABORAÇÃO:  
RODRIGO OLIVEIRA

## MUITO A AGRADECER

Com 21 anos de estrada, o músico **Marcelo Kamargo** (@marcelokamargo) tem muitos motivos para ser grato. Neste mês ele realiza o primeiro show do disco “Samba é amor”, 5º álbum da sua carreira e o primeiro nesse estilo. “Sou da MPB, mas decidi gravar esse em homenagem às minhas raízes. Meu pai é cavaquinista e sempre ouvimos de Cartola a Paulinho da Viola. Me inspirei nesses mestres para fazer algo autoral”, diz. Ele também lança o single independente “Ho’Oponopono – Gratidão”, em parceria com a esposa Ana Espí. “O hohonopono é uma técnica havaiana e que não tem ligação com religião. Quero sensibilizar as pessoas, transmitindo paz e amor nesse momento tão repleto de conflitos. A música transforma”, aponta.



## MARIDO (GAY) DE ALUGUEL

Afeminado e orgulhoso de ser gay, **Marcelo Marques** (@guei.pra.toda.obra) não teve uma vida profissional fácil. Engenheiro de automação e controle, com mestrado em mecânica, ele conta que já sofreu preconceito de colegas e professores da faculdade. Insatisfeito com o machismo da área, a virada veio quando decidiu transformar hobby em profissão. “Sempre realizei pequenos reparos para amigos e familiares. Na pandemia resolvi me profissionalizar e criei uma página. Ganhei mil seguidores em poucas horas e diversas indicações. Não esperava que desse tão certo”, diz. Hoje, 90% da sua clientela é feminina. “Elas ficam mais à vontade tendo um gay atendendo e também é um espaço mais seguro para mim”, afirma.





## **VALORIZAÇÃO LOCAL**

Usar o ambiente virtual para conectar marcas mineiras a clientes do Brasil inteiro: esse é um dos objetivos do Minas Moda (@minasmodaoficial), marketplace fundado em 2019 e que reúne atualmente mais de 20 nomes em seu portfólio. “Queremos ser uma vitrine para novas marcas e uma opção a mais como canal de vendas. Acreditamos muito nesse formato pela comodidade para o cliente”, afirma a sócia **Janaína Ribeiro**. Para os próximos passos, a expectativa é melhorar ainda mais a experiência. “Temos um showroom físico, que queremos tornar mais conhecido, e fazer colabs para lançar produtos de marca própria. Também pretendemos aumentar o leque de marcas e ampliar a divulgação para outros polos de Minas”, aponta.

## **LICENCIAMENTO AMBIENTAL COM MAIS AGILIDADE E CUIDADO ESPECIAL PARA PRESERVAR A NOSSA CIDADE**

A Prefeitura e o Governo de Minas assinaram um convênio que passa para o município a responsabilidade pela emissão de licenciamento ambiental para empreendimentos com potencial poluidor de classes 1 a 4.

Mais condições para a atração de negócios inovadores, geração de renda, emprego e qualidade de vida para nosso povo, com sustentabilidade.

Saiba mais em **[novalima.mg.gov.br](http://novalima.mg.gov.br)**







## MULHER DE AMORES

Jornalista há 26 anos, **Luciana Avelino** (@lua-velinooficial) é poeta desde a adolescência, mas só revelou esse lado recentemente. Desde 2019 participou de seis antologias e, agora, acaba de lançar seu primeiro livro solo. Em *50 anos, 50 amores*, com capa ilustrada pelo artista plástico Rogério Fernandes, ela traz poemas nos quais reflete sobre o amor. “São três partes em que falo das relações com amigos, o trabalho voluntário, Deus e os amores românticos”, explica. Para ela, fazer 50 anos foi uma verdadeira libertação. “Eu tinha muito receio de me mostrar emocionalmente e, com a maturidade, não me importo tanto com a opinião alheia. Agora me sinto bem em compartilhar esse lado apaixonado”, garante.

## ESTREIA LITERÁRIA

Aos 20 anos, **Lucas Gabriel Souza** (@lucasg.souza) acumula referências. Cita como inspirações o diretor Quentin Tarantino e o movimento exploitation, muito marcado pelo uso da violência e assuntos polêmicos. É desse caldeirão que ele retira os ingredientes para *O pequeno lírio*, seu primeiro livro. “Se passa no Japão e trata da jornada de uma assassina. Eu parto do tema da vingança e entro em outros assuntos. É uma história fechada, mas pretendo lançar outros e expandir o universo”, conta. Ele, que já trabalhou como ator, sonha em fazer faculdade de cinema e vai lançar seu primeiro curta ainda neste ano. “Eu sempre quis mudar o mundo e a arte é uma forma de tocar as pessoas e fazer refletir”, diz.





FOTOS: PEDRO VILELA / AGENCIA 17

## O TRATOR DOS FRETES

Foram 12 anos como motoboy e outros nove como motorista até que, com a pandemia, Antônio Cláudio Fernandes da Silva, o Tony Trator (31 99226-1024) se viu desempregado e resolveu empreender. Começou com uma Strada, o movimento cresceu, ele comprou um primeiro caminhão e agora já tem dois para fazer o trabalho de fretes, carretos e viagens. “Meu maior movimento são os clientes da Zona Sul e dos condomínios perto de BH”, conta. Ele transporta de tudo, de móveis a eletrodomésticos, de utensílios a material de construção. No começo, entrou em um site de indicação de profissionais, mas hoje é o boca a boca que garante a clientela, cada vez maior. “Trabalho até mais do que antes, mas do meu jeito. É muito melhor”, finaliza.

## CAMINHANDO COM DRUMMOND

Jornalistas e apaixonados por turismo, o casal Rafael Sette Câmara e Luísa Dalcin comanda o projeto *Comer e beber pelo mundo* (@ondecomerebeberpelomundo) e, há pouco mais de um ano, criou uma caminhada literária na qual revisita o passado de BH até chegar aos anos 1920. “Iniciamos na igreja Nossa Senhora da Boa Viagem e percorremos cerca de 2,5 km até finalizarmos na rua Sapucaí, passando por diversos pontos. Lemos textos de autores como Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa e Pedro Nava e comparamos fotos antigas com paisagens atuais. É uma viagem no tempo por meio da literatura. Assim que a pandemia passar, queremos finalizar com um momento de boemia com bebida e comida”, diz Rafael.





# FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE

@photodiamante

"Fotografar começou muito naturalmente, com selfies e fotografias de momentos felizes que eu vivenciava. Um ensaio, em 2016, mudou totalmente o meu olhar, passei a gostar mais da câmera, entendi meus melhores ângulos e aprendi a valorizar mais a minha beleza. A fotografia é um hobby que, além de aumentar a minha confiança e autoestima, eterniza muitos momentos incríveis que vou guardar para toda vida! Pretendo seguir minha carreira como médica, no momento estou estudando para a prova de residência, eu amo estar no hospital aprendendo e ajudando os outros"

—  
ÁGATHA MASCARENHAS  
BAËTA MORAIS, 23 ANOS  
ESTUDANTE DE MEDICINA



# **MULHERES DE UM NOVO TEMPO**

NOVOTEL SAVASSI

A VB Comunicação realizou a terceira edição do evento *Mulheres de um novo tempo*, o primeiro em formato presencial. Temas como família, mercado de trabalho, desafios e conquistas foram tratados por cinco convidadas. Na oportunidade, foi realizada a primeira transmissão fora do estúdio do Canal Viver Brasil, que está no ar desde 10 de janeiro na Claro/NET, número 527 (em HD) e canal 9 no sinal analógico..

**FOTOS: TIÃO MOURÃO**



**Carla Madeira, José Amaro Siqueira, Adriana Machado, Juliana Costa e Héliida Mendonça**



**Héliida Mendonça, Juliana Costa, Luana Caldeira, Maria Eugênia Lages e Daniela Nogueira**



**Ana Paula Doné, Ludmila Bifano e Laisy Guedes**



**Luana Caldeira e Juliana Costa**



**Maria Inez Narciso e PCO**



**PCO e GCO na abertura do evento**



**Alice Pereira, Maria Eugênia Lages e Sumaya Mayrink**



**Ana Gabriela Dias Cardoso, Simone Moreira e Héliida Mendonça**



**Thais Melo, Liliane Lima e Simone Moreira**



**Flávia Viegas, Maria Elvira Ferreira Sales, Héliida Mendonça e Beatriz Moraes**



**GCO, Patrícia Leite Nogueira, Héliida Mendonça, Carla Madeira e Daniela Nogueira**



**Amanda Avelini, Ingridi Silva, Héliida Mendonça e Mariana Silva**

# **CONEXÃO EMPRESARIAL**

LOURDES

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi o convidado do almoço-palestra do Conexão Empresarial, promovido pela VB Comunicação, no restaurante AA Wine Experience. Recebido pelos diretores da VB, Gustavo Cesar Oliveira e Paulo Cesar de Oliveira, Rodrigo Pacheco falou sobre o tema *Ano eleitoral e a necessidade reformas – O Brasil na visão do presidente do Senado*. Presente ao evento, o governador Romeu Zema falou da importância dos governantes em levar adiante as reformas que o Brasil necessita.

**FOTOS: TIÃO MOURÃO**



**Alexandre Silveira, PCO, Maria Inez Narciso e Rodrigo Pacheco**



**Governador Romeu Zema e senador Rodrigo Pacheco**



**Berilo Torres, GCO e Alberto Pinto Coelho**



**Ivan Simões, Rodrigo Pacheco, Thomas Nemes e Cândida Bicalho**



**Romel Lage e Rômulo Rocha**



**Rodrigo Pacheco e Berilo Torres**



**Luiz Henrique Frauches, Fernando Frauches e Lincoln Sabino**



**Sergio Leite e Fernando Frauches**



**Leonardo Bortoletto, Antônio Bortoletto e Carlos Rubens Doné**



**Ana Valentin e Antônio Pitanguí de Salvo**



**Pablito Cesar e Greyce Elias**



**José Fernando Coura e Tiago Ulisses**





Rodrigo Pacheco



Senador Rodrigo Pacheco e a plateia



Luís Cláudio Chaves e Fernando Coura



Jarbas Soares, Maria Inez Narciso e Cristiana Nepomuceno Soares



Cristiano Parreira e Luiz Henrique Frauches



GCO e Márcio Cangussu



Romeu Zema e PCO



Romeu Zema, Alexandre Silveira e João Marcelo Dieguez



João Marcelo Dieguez, Roberto Hilton e Sergio Leite



Maria Inez Narciso, PCO e Rodrigo Pacheco



Alexandre Silveira e Roberto Hilton



Vitor Penido, Wagner Espanha e Joel Ayres da Motta



Paulo Assunção e Adolpho Rezende



# **HOMENAGEM A SAMUEL FLAM**

ACMINAS

O diretor presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, recebeu da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas) a Ordem do Mérito Juscelino Kubitschek, honraria máxima da entidade. Saumel Flam agradeceu a homenagem e disse que o "propósito da vida é engrandecimento da sociedade". A medalha e a comenda foram entregues pelo presidente da ACMinas, José Anchieta da Silva, que destacou que a honraria é dedicada a pessoas que lutam pela liberdade.

**FOTOS: TIÃO MOURÃO**



**Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, Samuel Flam, Hudson Navarro**



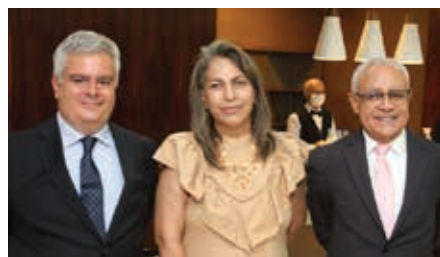
**José Anchieta da Silva e Samuel Flam**



**Geraldo Moura Tavares e Eduardo Bernis**



**Carlos Israilev, Raquel Viana e Jorge Souza**



**Rogério Faria Tavares, Ivana de Menezes Melo e José Anchieta da Silva**



**Aguinaldo Diniz Filho, Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, Alessandra Alkimim e Samuel Flam**



**Ivana Menezes, Samuel Flam, José Anchieta da Silva, Rogério Faria Tavares e Alexandre de Oliveira**



**Marcos Braffman, Samuel Flam e João Carlos Amaral**



**Patrícia Flam e Mercês Froes**



**Patrícia e Samuel Flam**

# **MEMÓRIAS DE EDUARDO AZEREDO**

ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

O ex-governador de Minas, Eduardo Azeredo, lançou o livro *O "x" no lugar certo – Desafios e memórias da vida pública*, escrito durante o período em que ficou preso no Corpo de Bombeiros, de Belo Horizonte. No livro, Azeredo fala de sua carreira política, da sua prisão por suposto envolvimento no mensalão tucano e da falta de solidariedade de alguns integrantes do PSDB. Publicado pelo Instituto Amílcar Martins, o livro é coordenado por Francisco Brant.

**FOTOS: TIÃO MOURÃO**



**GCO, Eduardo Azeredo e PCO**



**Manoel Mário de Souza Barros, Lorena Amorim, Alysson Paulinelli e Ronan Ramos**



**Silvana Capanema, Heloisa Azeredo e Maria José Capanema**



**Eduardo Azeredo, Lincoln Sabino e Agostinho Patrus**



**Agostinho Patrus e Eduardo Azeredo**



**Celso Picchioni e Eduardo Azeredo**



**Nelson Missias, Aléxia Paiva e Paulo Brant**



**Renato Azeredo e Fábio Ramalho**



**Carol e Alexandre Prates**



**Eduardo Azeredo, Aléxia Paiva, Paulo Brant, Nestor Oliveira**



**Jacob Máximo, Consuelo Máximo, Ildeu Koscky**



**Fernanda Azeredo, Gustavo Azeredo, Marina e Simone Azeredo**



**HERMÓGENES LADEIRA**  
Empresário

## A GUERRA E O RESTO

Meu tio Antônio lutou na segunda guerra. Foi uma experiência que o marcou profundamente e sempre foi motivo de grande respeito por parte de toda a família. Em mim, como certamente entre a maior parte de minha geração, ficou o longo temor da guerra fria.

O cinema de certa forma glamourizou o ato de guerrear. Talvez por isso seja preciso lembrar: a guerra é o inferno. Guerra significa morte, abusos, covardia, fome, destruição. Imagine ver as ruas de sua cidade, seus prédios, indústrias, praças, hospitais, pontes, os serviços de água e luz, tudo aquilo que foi construído ao longo de décadas, sendo destruído por mero capricho de um ditador que se notabilizou pelo assassinato de oponentes em todos os cantos do mundo. É o que Vladimir Putin, o verdugo do Kremlin, resolveu fazer. Atacou covardemente uma nação democrata e soberana, usando argumentos que ofendem até a mais limitada das mentes.

Por sinal, o presidente brasileiro poderia ter feito um grande favor ao Brasil e a si mesmo evitando o comentário ridículo sobre a coincidência de sua visita e uma suposta retirada das tropas russas. A invasão veio logo depois, como bem alertavam todos os serviços de inteligência do mundo. Alguém poderia, por favor, explicar para que serve mesmo a Abin?

Ao que tudo indica, Trump e Putin parecem

## A INESPERADA RESISTÊNCIA DOS UCRANIANOS DEVE SER MOTIVO DE ORGULHO

empenhados em fazer de Volodymyr Zelensky o que ele nunca poderia almejar ser, um estadista, um herói militar. Primeiro resistiu à vergonhosa tentativa do presidente americano em chantagear sua nação para que atendesse a seus interesses eleitorais. E agora é Putin que se esforça para fazer dele um líder de estatura mundial ao comandar a resistência a um ataque covarde de uma grande potência militar (e tão somente isso) contra um pequeno país. A inesperada capacidade de resistência dos ucranianos deve ser motivo de orgulho para todos aqueles que desprezam ditaduras e sabem do valor da democracia.

É preciso mesmo muita estupidez e incompetência para conseguir que a Suíça finalmente reconsidere sua perene política de neutralidade e tome clara posição em favor da Ucrânia. Porque no caso da invasão russa não existe neutralidade possível. Ou se está do lado certo, ou do lado errado. A maioria absoluta do mundo já entendeu qual é o lado certo. O resto é apenas isto, o resto.™





Delivery

A PORTA DE ENTRADA  
PARA ENCONTRAR  
OS MELHORES CORTES  
E ATENDIMENTO  
DE BELO HORIZONTE





# ANTECIPAÇÃO DO **FGTS** é na help!<sup>1</sup>

## Receba seu dinheiro em até 1 hora!<sup>3</sup>

Na help!, você pode  
antecipar até 10 parcelas<sup>2</sup>  
do seu FGTS de 1 só vez!

- Pagamento via Pix
- Sem parcelas mensais<sup>4</sup>
- Juros a partir de 1,89% a.m.<sup>5</sup>



Contrate<sup>6</sup> agora pelo zap  
com um consultor help!

📞 (11) **3003-3969**

**help!**  
LOJA DE CRÉDITO

1 - A Antecipação do Saque-Aniversário FGTS é uma operação de crédito oferecida pelo Banco Brmg. As lojas help! são correspondentes bancários autorizadas, nos termos da Resolução nº 3.459 do BACEN. 2 - Trata-se de um empréstimo para antecipar o valor do saque anual utilizando o saldo do FGTS como garantia, sujeito aos seguintes encargos: juros a.m. e a.a., CET de 2,10% a.m. e 25,80% a.a., IOF de 1,75% a.m. e 22,85% a.a. As parcelas antecipadas serão pagas anualmente, no mês em que seria efetuado o saque-aniversário, mediante repasse do valor pela Caixa Econômica Federal diretamente ao Banco Brmg. Para contratá-lo, é necessário que você tenha aderido à modalidade Saque-Aniversário do FGTS. 3 - A contagem do prazo inicia-se após a análise e a aprovação efetiva do crédito. 4 - Juros variáveis conforme a quantidade de anos a antecipar: 5 a 6 anos, 1,99% a.m.; 7 a 9 anos, 1,92% a.m.; e 10 anos, 1,89% a.m. 5 - Sujeta à análise de crédito. 6 - Em caso de atraso no pagamento, acréscimo de juros de 1% a.m. e multa de 2% sobre o valor devido, possível vencimento antecipado e inscrição nos órgãos de proteção ao crédito. 7 - É assegurado o direito à liquidação antecipada, com redução dos juros, em caso de contratação. Consulte todas as condições em [www.help.com.br](http://www.help.com.br). 8 - Canais de atendimento do Banco Brmg: Central de Relacionamento, 0800 031 8886 SAC, 0800 979 9099. Deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 979 7333. Ouvidoria: 0800 723 2044. Utilize o seu crédito de forma consciente e sorria! em caso de necessidade. Condições sujeitas a alterações sem aviso prévio. Banco Brmg S.A., Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.850, 10º andar, São Paulo-SP. Saiba mais em [www.bancobmg.com.br](http://www.bancobmg.com.br).